



**Governo do Distrito Federal**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

Cepi Sarah Kubitschek

**Projeto Político-Pedagógico**

**Cepi Sarah Kubitschek**

**2025**



## **Governo do Distrito Federal**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
Cepi Sarah Kubitschek

Cepi Sarah Kubitschek

Quadra 500, área Especial 01, St. Hab. Sol Nascente Trecho 01

### **Equipe Gestora**

Diretor	Jeanne Ferreira dos santos
Secretária	Djanaine Alixandre Silva

### **Membros da Comissão Responsável pela elaboração do PPP**

Diretor	Jeanne Ferreira dos Santos
Coordenador local	Selma de Brito Lima Luna
Secretária	Djanaine Alixandre Silva
Nutricionista	Suely Bezerra
Monitora	Loide de Sousa Santos
Monitora	Marcilene Montalvão
Professora	Iara Eustorgio
Professora	Camila Villar
Professora	Raimunda Francisca Nascimento



*Tudo o que a gente puder fazer no sentido de  
Convocar os que vivem em torno da escola, e dentro  
da escola, no sentido de participarem, de tomarem  
um pouco o destino da escola na mão, também.  
Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é  
pouco ainda, considerando o trabalho imenso que  
se põe diante de nós que é o de assumir este país  
Democraticamente [...].*

**Paulo Freire.**

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	8
1.1	Dados da mantenedora .....	8
1.2	Dados da Instituição .....	8
1.3	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....	9
2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	10
3	DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	11
3.1	Caracterização física .....	11
3.2	Diagnóstico da realidade .....	12
3.3	Dados de matrícula.....	16
3.4	Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	17
4	FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	18
5	MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	18
5.1	Missão, visão e valores da Secretaria de Educação .....	19
6	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	22
7	METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	25
8	OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	26
8.1	Objetivos Gerais e Específicos .....	26
9	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	29
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
10.1	Gestão dos tempos e espaços .....	30
10.2	Metodologias de ensino .....	31
10.3	Desenvolvimento da convivência escolar e Cultura de Paz .....	32
10.4	Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030.....	33
10.5	Etapas e modalidades .....	34
10.5.1	Educação Infantil .....	35
11	POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS .....	37
12.1	Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	39

13	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL. ....	43
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	<b>52</b>
13.2	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	<b>58</b>
13.3	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	<b>60</b>
13.4	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	<b>60</b>
13.5	Plano de ação da coordenação pedagógica. ....	<b>60</b>
14.	PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS .....	62
15	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO .....	62
15.1	Dimensão: Gestão Pedagógica .....	<b>62</b>
15.1	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais .....	<b>62</b>
15.3	Dimensão: Gestão de Pessoas.....	<b>65</b>
15.3	Dimensão: Gestão Administrativa .....	<b>66</b>
15.4	Dimensão: Gestão Financeira .....	<b>67</b>
16	APÊNDICES(S).....	72

## APRESENTAÇÃO

Durante a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Cepi Sarah Kubitschek, buscamos incluir todos os segmentos a fim de garantir que as necessidades e perspectivas de cada grupo fossem consideradas. O processo incluiu a apresentação do PPP em reuniões com os pais, bem como rodas de conversa para sua elaboração, levando em conta os interesses e necessidades das crianças. A elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo são responsabilidades de toda a comunidade escolar, em uma relação de parceria, trocas e corresponsabilidade no cuidado e na educação das crianças, visando garantir a coerência nas ações entre todos os envolvidos e, assim, beneficiar as crianças.

A comunicação com as famílias foi essencial, envolvendo questionários por meio do formulário Google e reunião onde pais foram convidados a fim de proporcionar reflexões sobre as etapas do desenvolvimento humano, a inclusão e a diversidade. Estes encontros promoveram um processo contínuo de intercâmbio e trocas, considerando as expectativas, vivências e concepções das famílias em relação à educação e aos cuidados com as crianças.

Ao elaborar este documento, buscamos enfatizar a principal função da instituição, que é cuidar e educar as crianças, preservando seu bem-estar físico e estimulando seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Nosso objetivo foi moldado a partir do diagnóstico da realidade escolar, considerando as condições econômicas que exigem que muitas mães trabalhem para complementar a renda familiar. Nesse contexto, a creche desempenha um papel crucial no processo educativo das crianças, permitindo-as transformar sua realidade. Esperamos que este trabalho represente uma contribuição significativa para todos os profissionais desta instituição e para toda comunidade escolar.

É importante ressaltar que o Projeto Político-Pedagógico é revisado e reformulado anualmente para atender às necessidades dos alunos com qualidade, valorizando a singularidade de cada criança. O PPP não é visto como um manual de ações pedagógicas, mas sim como um guia flexível que pode ser enriquecido pela prática educativa, tanto em termos estruturais quanto em conteúdos e metodologias. Para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Cepi Sarah Kubitschek participaram diferentes segmentos da comunidade escolar: Diretora, coordenadora, professoras monitoras, funcionários e famílias. A inclusão de todos esses atores foi essencial para garantir que o PPP reflita as necessidades, expectativas e realidades de todos os envolvidos no processo educativo.

A salvaguarda dos dados pessoais de nossa comunidade escolar – alunos, pais, professores e colaboradores – é uma prioridade intrínseca à nossa atuação. Reconhecemos a importância fundamental da privacidade e da proteção dessas informações, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018).

Adotamos uma postura proativa na implementação das diretrizes da LGPD, assegurando a transparência em todos os processos de coleta e tratamento de dados. Informamos de maneira clara e acessível a finalidade específica de cada coleta, os dados necessários, a forma como são armazenados e protegidos, o período de retenção e os direitos dos titulares, na efetivação da matrícula da criança os pais tomam ciência e assinam o termo de ciência de como seus dados são armazenados em nossa instituição, com uma coleta minimizada de dados, restringindo-se estritamente às informações essenciais para as finalidades educacionais e administrativas.

Implementamos rigorosas medidas de segurança técnicas e administrativas para prevenir acessos não autorizados, perdas, alterações ou qualquer forma de tratamento inadequado dos dados pessoais sob nossa responsabilidade. Reafirmamos nosso compromisso com a responsabilização e a prestação de contas, buscando aprimoramento contínuo em nossas práticas para garantir a conformidade com a legislação vigente e o respeito à privacidade de cada membro da nossa comunidade escolar. Entendemos que a confiança depositada em nossa instituição implica a adoção de um tratamento ético e responsável dos dados pessoais."

## 1 INTRODUÇÃO

A instituição educacional Cepi Sarah Kubitschek, atende crianças de 0 a 4 anos em regime de horário integral, abrangendo as etapas de Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento estratégico central que orienta todas as ações da creche, desde as práticas pedagógicas até a gestão administrativa e de pessoas. Sua elaboração foi um processo participativo, envolvendo a equipe gestora, corpo docente da creche, equipe de apoio e famílias, por meio de reuniões, questionários e análise de dados.

O PPP está alinhado às políticas públicas educacionais, visando fortalecer o papel da escola como promotora de transformação social e garantir o acesso a recursos e programas relevantes para a educação infantil.

A implementação do PPP na rotina da creche se dará pela sua integração no planejamento das atividades, na organização do ambiente de aprendizagem e na comunicação com as famílias. O documento será amplamente divulgado e seu impacto será monitorado e avaliado continuamente para garantir sua efetividade no desenvolvimento integral das crianças atendidas em horário integral na creche.

### 1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: Associação Beneficente Evangélica

CNPJ: 000574806/0001 93

Endereço: Quadra500, área Especial 01, St. Hab. Sol Nascente trecho 1

Telefone/Fax/e-mail: 3581-8301

Termo de Colaboração: 1327/2023

---

### 1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

---

<b>Código do INEP</b>	53019997
<b>Endereço completo</b>	Quadra500, área Especial 01, St. Hab. Sol Nascente trecho 1
<b>Telefone</b>	35818301
<b>E-mail</b>	Cepi.sarah@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	17/10/2023
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

### **1.3 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

O Cepi Sarah Kubitschek atende 207 crianças no período integral, iniciando suas atividades de 07h30m às17h30m, sendo que, nossas turmas são organizadas da seguinte forma:

<b>TURMA/QT</b>	<b>ALUNOS/ IDADE</b>	<b>EDUCADORES POR TURMA</b>
<b>01 turma Berçário 1</b>	15 crianças- 4 meses ou a completar até 31/03	<b>01 professora e duas monitoras</b>
<b>03 turmas Berçário II</b>	48 crianças -1 ano completo ou a completar até 31/03	<b>01 professora e duas monitoras</b>
<b>03 turmas maternal I</b>	72 crianças de 2 anos completos ou a completar até 31/03	<b>01 professora e duas monitoras</b>
<b>03 turmas de Maternal II</b>	72 crianças de 3 anos completos ou a completar até 31/03	<b>01 professora e uma monitora</b>

A organização do tempo dedicado à educação infantil em nossa instituição segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas, garantindo no mínimo 200 dias letivos anuais, com uma jornada integral que se estende das 7h30 às 17h30. Durante este período, são cuidadosamente desenvolvidas atividades pedagógicas que emanam do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Essa abordagem dinâmica e flexível assegura que o aprendizado esteja intrinsecamente ligado à realidade e às necessidades específicas de cada um de nossos alunos, promovendo um desenvolvimento significativo e contextualizado.

## 2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

No dia 17 de outubro de 2023 a rede pública de ensino do Sol Nascente ganhou reforço do berçário ao maternal, o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Sarah Kubitschek foi inaugurado pelo governador Ibaneis Rocha a secretária de educação Hέλvia Paranaguá, o Coordenador regional de ensino de Ceilândia Vinicius de Miranda Burgel, do administrador do Sol nascente Claudio Domingues, dentre outras figuras políticas do DF. O Cepi Sarah Kubitschek, construído em parceria com a construtora PAULO OCTAVIO, foi nomeado em homenagem à Dona Sarah Kubitschek, a primeira-dama de Brasília esposa do presidente Juscelino Kubitschek, o fundador da cidade. No evento de inauguração, o empresário esteve presente ao lado de sua esposa a senhora Anna Christina Kubitschek Barbará. O CEPI Sarah Kubitschek, mantido pela **Associação Beneficente Evangélica (ABE)**, nasceu para suprir a carência de assistência social no Sol Nascente. Inicialmente, atendia 186 crianças, oferecendo um local seguro com alimentação e cuidados essenciais para que as mães pudessem trabalhar.

No início de 2024, apesar da enturmação aprovada para 215 crianças não foram encaminhadas crianças para atingirmos esse quantitativo e atendemos 174. Para 2025, nosso plano de trabalho foi atualizado e aprovado para **207 crianças**, um crescimento significativo de 18,97%, que reflete a crescente demanda e a confiança em nosso trabalho.

Nosso objetivo, conforme o **Termo de Colaboração nº 137/2023**, firmado com a SEEDF, é estabelecer uma parceria para oferecer Educação Infantil gratuita, em tempo integral (10 horas diárias), a crianças de 4 meses a 3 anos. Isso visa promover o desenvolvimento integral delas nos aspectos físicos, psicológicos, linguístico, intelectual e social, conforme nosso plano de trabalho.

O crescimento no número de crianças atendidas nos motiva a continuar oferecendo um ambiente seguro e estimulante. A atualização do nosso PPP caminha junto com essa expansão, garantindo a qualidade do nosso atendimento, a educação inclusiva, o bem-estar e o

desenvolvimento pleno de cada criança. Esse crescimento é um grande orgulho e mostra a relevância do nosso trabalho para a comunidade

### **Mantenedora ABE**

Fundada em 27 de setembro de 1984 por pastores da Assembleia de Deus de Brasília, a Associação Beneficente Evangélica (ABE) nasceu como uma OSC dedicada à Beneficência, Assistência Social, Saúde e Educação. Rapidamente formalizada e reconhecida legalmente, a ABE visava o amparo a crianças, idosos, serviços de saúde, cursos profissionalizantes, educação em todos os níveis e reabilitação de dependentes químicos.

## **3 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

### **3.1 Caracterização física**

ALMOXARIFADO	<b>01</b>
BANHEIRO DE USO ADULTO	<b>02</b>
BANHEIRO INFANTIL C/ 04 BOXES E 3 CHUVEIRO	<b>06</b>
BANHEIRO PCD	<b>01</b>
BANHEIRO P.N.E.E UNISSEX	<b>01</b>
COZINHA INDUSTRIAL	<b>01</b>
DIRETORIA	<b>01</b>
DESPENSA	<b>01</b>
DEPOSITO MATERIAL DE LIMPEZA	<b>01</b>
ROUPARIA	<b>01</b>
DEPOSITO INTERNO	<b>01</b>
DEPOSITO EXTERNO	<b>01</b>
PARQUE INFANTIL	<b>01</b>
REFEITÓRIO	<b>01</b>
SALA DE ATIVIDADES	<b>10</b>
SALA MULTIUSO	<b>01</b>
SECRETARIA	<b>01</b>
LAVANDERIA	<b>01</b>
LACTARIO	<b>01</b>

### **3.2 Diagnóstico da realidade**

Para diagnosticar a realidade escolar, realizamos um levantamento abrangente do ambiente educacional. Aplicamos um formulário Google, distribuído às famílias pelo grupo informativo do WhatsApp, com o objetivo de obter um panorama preciso do cenário atual da escola, identificando seus desafios e potencialidades. Essa iniciativa forneceu a base para a tomada de decisões estratégicas e a formulação de ações de aprimoramento.

Nosso processo de análise envolveu a coleta de dados quantitativos e qualitativos, complementada por observações diretas e pela participação ativa de diversos membros da comunidade escolar. Adicionalmente, investigamos o contexto socioeconômico das famílias, buscando compreender suas características, como níveis de renda e acesso a serviços públicos, bem como as dinâmicas sociais e culturais presentes. Essa análise nos permitiu identificar os desafios específicos enfrentados pelos estudantes e suas famílias, informações cruciais para direcionar nossas intervenções pedagógicas e de gestão.

A seguir, apresentamos um resumo dos principais pontos revelados pelos gráficos sobre as crianças e suas famílias na creche:

#### **Segmento das Crianças na Creche:**

A maioria das crianças (36,1%) está no Berçário II, seguido pelo Maternal I (26,9%) e Maternal II (25%). O Berçário I representa a menor parcela (12%). Isso indica uma distribuição relativamente equilibrada entre as faixas etárias mais avançadas da creche, com um grupo um pouco menor nos primeiros meses de vida.

#### **Com Quem Mora o Aluno:**

A grande maioria das crianças (63%) vive somente com a mãe. Uma parcela menor (32,4%) vive com o pai e a mãe. A presença paterna integral no lar parece ser menos comum nesse grupo.

#### **Quantas Pessoas Moram na Residência:**

As famílias tendem a ser de tamanho médio, com 4 a 6 pessoas representando a maior parte (48,1%), seguido de perto por famílias menores, de 1 a 3 pessoas (43,5%). Famílias com 7 ou mais pessoas são menos frequentes (7,4%).

**Estado Civil dos Pais:**

O estado civil predominante dos pais é a união estável (40,7%), seguido por casados (38,9%). Uma parcela significativa dos pais é solteira (17,6%), e uma pequena porcentagem é divorciada (2,8%). Não houve registros de pais viúvos.

**Quem Trabalha Fora na Sua Casa:**

Na maioria das residências (42,6%), tanto a mãe quanto o pai trabalham fora. Uma parcela considerável tem apenas o pai trabalhando (20,4%), enquanto apenas a mãe trabalhando é menos comum (9,3%). Os avós ou irmãos como únicos trabalhadores são inexistentes, e um número pequeno de famílias (9,3%) relata que ninguém trabalha fora.

**Como foi o período de adaptação do seu filho(a) à escola?**

A avaliação do período de adaptação é mista. Uma parcela considerável considera o período regular (44,4%), enquanto uma boa parte o avalia como bom (34,3%). Uma minoria o considera ótimo (17,6%), e uma pequena parcela relata que foi ruim (3,7%).

**Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família?**

Há uma divisão quase igual entre as famílias que recebem (48,6%) e as que não recebem (51,4%) o Bolsa Família, indicando uma parcela significativa de famílias em situação de vulnerabilidade social.

**A renda familiar da sua casa é:**

A maior parte das famílias (45,6%) possui uma renda familiar entre dois e três salários mínimos. Uma parcela considerável vive com um salário mínimo (21,4%), enquanto uma minoria tem renda menor que um salário mínimo (7,8%) ou igual ou maior que três salários mínimos (25,2%).

**Qual é o nível de escolaridade do PAI:**

O nível de escolaridade mais comum entre os pais é o 2º grau completo (30,8%), seguido pelo 2º grau incompleto (20,2%). Uma parcela significativa não estudou (12,5%), tem o ensino fundamental completo (14,4%) ou incompleto (11,5%). Uma minoria possui curso superior (14,4%) ou superior incompleto (4,8%), e uma pequena parcela não soube informar (1,9%).

**Qual é o nível de escolaridade da MÃE:**

Semelhante aos pais, o nível de escolaridade mais comum entre as mães é o 2º grau completo (32,7%), seguido pelo 2º grau incompleto (19,6%). Uma parcela também possui ensino fundamental completo (15%) ou incompleto (11,2%). Uma minoria não estudou (0,9%), possui curso superior (19,6%) ou superior incompleto (11,2%), ensino médio completo (0,9%) ou curso de especialização completo (0,9%).

### **Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?**

As brincadeiras livres no terreno de casa/rua (45,4%) e as brincadeiras de casinha/boneca/carrinho/outros brinquedos (55,6%) são as principais formas de diversão diária das crianças, indicando a importância do brincar no cotidiano. Assistir televisão (27,8%) e interagir em redes sociais/vídeos no Youtube (17,6%) também são relevantes, mas menos predominantes.

### **Você mora em:**

A maioria das famílias (57,4%) reside em moradia própria, enquanto uma parcela menor vive em moradia alugada (25%) ou cedida (17,6%).

### **Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola?**

O meio de transporte mais comum é a pé (36,1%), seguido pelo automóvel (30,6%) e pelo transporte escolar pago pela família (15,7%). O uso de ônibus (9,3%) e bicicleta (4,6%) é menos frequente.

### **Seu filho manifesta interesse em ir para escola?**

A grande maioria das crianças (68,5%) demonstra interesse em ir para a escola. Uma parcela menor (25,9%) apresenta interesse às vezes, e uma pequena minoria (5,6%) não manifesta interesse.

### **Você acredita que seu filho(a) se sente acolhido(a) pelos professores e outros profissionais da escola?**

A vasta maioria dos pais acredita que seus filhos se sentem acolhidos, sendo 66,7% "sim, totalmente" e 29,6% "em geral sim". Uma pequena minoria relata não perceber isso às vezes (2,8%) ou nunca (0,9%).

### **Como você avalia a higiene e os cuidados pessoais oferecidos pela escola?**

A avaliação da higiene e cuidados pessoais é predominantemente positiva, com 67,3% considerando "bom" e 26,2% "ótimo". Uma pequena parcela avalia como regular (4,7%), e uma minoria como ruim (1,9%).

### **Como você avalia as atividades propostas pela escola para o desenvolvimento das crianças?**

A avaliação das atividades é majoritariamente positiva, com 68,5% considerando "adequadas" e 31,5% "muito adequadas". Ninguém avaliou como pouco adequadas ou inadequadas.

**Em quais áreas você percebeu maior desenvolvimento? (Marque todas as que se aplicam)**

Os pais percebem maior desenvolvimento em diversas áreas, com destaque para autonomia (60,7%), linguagem (58,9%), habilidades motoras (57%) e curiosidade e exploração (50,5%). A socialização também é apontada por uma parcela significativa (49,5%).

**Você recebe informações sobre o cardápio oferecido pela escola?**

A grande maioria dos pais (92,5%) recebe informações sobre o cardápio, indicando uma boa comunicação nessa área.

**Como você avalia a qualidade e a variedade das refeições oferecidas pela escola?**

A avaliação da qualidade e variedade das refeições é majoritariamente positiva, com 68,2% considerando "boa" e 27,1% "ótima". Uma pequena parcela avalia como regular (1,9%) ou ruim/péssima (0,9%), e uma minoria não soube avaliar (1,9%).

**Qual tipo de música é mais ouvido em sua casa?**

A música gospel (55,1%) e a sertaneja (43,9%) são os gêneros mais ouvidos nas casas das famílias das crianças. A música popular brasileira (19,6%), o funk (4,7%) e o samba e pagode (15,9%) também têm alguma representatividade.

**Qual é a principal forma de diversão dos membros de sua família?**

Assistir TV e passear (ambos com 60,2%) são as principais formas de diversão das famílias, seguidas por praticar esportes (22,2%) e frequentar praças (13,9%). Ler é menos comum (9,3%).

**Em sua opinião quais os espaços mais importantes de sua comunidade?**

A escola (84,6%) é apontada como o espaço mais importante da comunidade, seguida pelas igrejas (66,3%) e pelo posto de saúde (63,5%). A praça ou outra área de lazer (49%) também é considerada importante.

**Como você avalia o atendimento na creche no todo.**

A avaliação geral do atendimento na creche é extremamente positiva, com 78,7% considerando "boa" e 17,6% "ótima". Uma pequena minoria avalia como ruim (0,9%), satisfatória (1,9%) ou que tem que melhorar (0,9%).

### Em resumo,

Uma população infantil majoritariamente entre o Berçário II e o Maternal II.

Uma forte presença materna nos lares, com muitas mães trabalhando fora.

Famílias de tamanho médio, com renda predominantemente entre um e três salários mínimos, e uma parcela significativa recebendo Bolsa Família.

Níveis de escolaridade dos pais variados, mas com maior concentração no ensino médio.

O brincar livre e com brinquedos como principais formas de diversão das crianças.

Uma adaptação à escola considerada regular ou boa pela maioria dos pais.

Um sentimento geral de acolhimento das crianças na escola e uma avaliação positiva da higiene, cuidados pessoais e atividades oferecidas.

A escola como um espaço fundamental na comunidade, com uma avaliação global do atendimento muito positiva.

### 3.3 Dados de matrícula

Apresentamos a evolução do número de alunos matriculados por etapa de no período de 2023 a 2025. Os dados compilados demonstram as flutuações e tendências de matrícula ao longo desses três anos, fornecendo uma visão geral do crescimento e da distribuição dos alunos em cada segmento da nossa instituição. A análise desta evolução é fundamental para o planejamento estratégico, a alocação de recursos e a compreensão da dinâmica demográfica da nossa comunidade escolar.

	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Berçário I</b>	20	6	15
<b>Berçário II</b>	29	30	48
<b>Maternal I</b>	101	40	72
<b>Maternal II</b>	-	95	72
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>172</b>	<b>207</b>

### Número de alunos com deficiência ou Transtornos

ETAPA	QUANTIDADE DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA TURMA	QUANTIDADE DE CRIANÇAS	NOME COMPLETO / DATA DE NASCIMENTO	*DEFICIÊNCIA/TRANSTORNO
MATERNAL II C	24	1	LUCAS GABRIEL RIBEIRO DA SILVA DN: 16/04/2021	AUTISTA (CID 10; F840, CID 11: 6 A 02Y )
MATERNAL I A	24	1	ZAILLA PERREIRA DE SOUSA	SÍNDROME DE DOWN (CID 090 9)

### **3.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar**

No desenvolvimento das práticas pedagógicas no CEPI Sarah Kubitschek consideramos as especificidades da criança pequena e das formas como ela aprende e se desenvolve. Os professores organizaram suas metodologias de acordo com conhecimentos próprios sobre o processo de ensino e aprendizagem para as seguintes práticas da educação infantil: Aprendizado lúdico; Socialização; Interdisciplinaridade; Autonomia; Conscientização percebemos uma grande necessidade em trabalhar coletivamente, explorar os espaços e sempre propor formas de participação de seus envolvidos e a partir desse novo entendimento, tornou-se possível atender melhor suas necessidades, já que a comunidade local e a escolar (pais, alunos, funcionários e professores) têm voz ativa e conhecem mais do que ninguém a própria realidade.

Essa prática nos auxiliou a fazer com que a creche seja mais um membro que participa e decide e não ser o único a tomar decisões. Observamos também que ter uma equipe pedagógica eficiente é essencial para oferecer uma boa qualidade de ensino. Entretanto, contar com uma infraestrutura escolar moderna é outro fator importantíssimo para uma instituição. E, acredite, ajuda a garantir um bom aproveitamento do processo educacional das crianças, o CEPI Sarah conta com isso, haja vista que é um prédio novo, muito amplo e moderno, que conta com rampas de acesso, corrimãos, banheiros adequados e outros recursos necessários para garantir a inclusão e a mobilidade de todas as pessoas que frequentam a instituição, sala de multiuso com brinquedos, e Smart tvs e Microsystems para uso em todas as salas de atividades. Bem como sabemos, a criança já traz um conhecimento de mundo e esses conhecimentos são respeitados e um de nossos desafios e ampliar esses conhecimentos por meio de nossos projetos e demais atividades desenvolvidas. Uma característica positiva dessa comunidade é que se encontram sempre presentes nos eventos, reuniões e festividades e temos um grande quantitativo de pais em nossas reuniões, o que vem facilitando em muito nosso trabalho, pois passa-se a conhecer a realidade de cada família e promove a interação entre família e escola.

#### 4 FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Na educação infantil, a função social do CEPI Sarah Kubitschek ganha contornos ainda mais significativos, atuando como um agente de transformação desde os primeiros anos de vida. Ao acolher crianças em sua diversidade, a instituição se torna um espaço crucial para mitigar os efeitos das desigualdades sistêmicas.

O foco em identificar e confrontar a discriminação racial, as disparidades socioeconômicas e a falta de acesso a serviços essenciais se traduz em práticas pedagógicas que visam a construção de uma base sólida para a equidade. Promover valores como igualdade social, justiça e inclusão desde a tenra idade contribui para a formação de indivíduos mais conscientes e sensíveis às questões sociais.

A educação proposta pelo CEPI, estimula o pensamento crítico e a autonomia, capacita as crianças a questionarem o mundo ao seu redor e a desenvolverem um senso de justiça. Ao proporcionar um ambiente onde a voz de cada criança é valorizada e onde se busca ativamente a compreensão das diferentes realidades, a instituição planta as sementes para uma futura geração de cidadãos engajados na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Em suma, a função social do CEPI Sarah Kubitschek na educação infantil é oferecer um espaço de acolhimento, aprendizado e desenvolvimento que considere as particularidades de cada criança em seu contexto social, buscando ativamente reduzir as desigualdades e promover uma trajetória de vida com mais oportunidades e justiça para todos.

#### 5 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

No CEPI Sarah Kubitschek, **vivenciamos diariamente** uma educação pública de excelência, gratuita, inclusiva e universal. Nossa prática pedagógica **pulsa com inovação**, buscando incessantemente preparar cada estudante para o pleno exercício da cidadania e capacitá-lo para a reflexão crítica diante do mundo e suas complexidades, pavimentando o caminho para um futuro profissional promissor. **Comprometemo-nos ativamente** a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade, tecendo em cada interação e atividade o futuro de cidadãos conscientes e transformadores.

## 5.1 Missão, visão e valores da Secretaria de Educação

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>● Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

### PRINCÍPIOS e valores norteadores DA PRÁTICA educativa

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente** construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

**4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer feedback regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado.

Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## **6 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

### **São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:**

**Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.

**Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

**Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

### **São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:**

*Crítica à sociedade capitalista:* A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da creche na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

*Construção do conhecimento histórico-social:* a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizada, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

*Ensino como processo dialético:* Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma. Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

No CEPI Sarah Kubitschek, acreditamos que a semente de um futuro sustentável se planta na infância. Por isso, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não são apenas uma teoria, mas uma prática viva em nosso dia a dia. Nossa horta escolar é um espaço de aprendizado prático sobre o ciclo dos alimentos e a importância da agricultura sustentável (ODS 2). Através da educação ambiental, ensinamos as crianças a valorizar e respeitar o meio ambiente (ODS 13 e 15), desde a menor formiga até a maior árvore. Promovemos ativamente a consciência sobre o consumo responsável e a redução do desperdício (ODS 12) em nossas atividades diárias. Cuidar da natureza, plantar, reciclar e entender a interconexão de tudo são

pilares da nossa abordagem, preparando nossas crianças para serem cidadãos conscientes e engajados na construção de um planeta mais saudável e equilibrado para todos.

## 7 METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

<b>Dimensão</b>	<b>METAS</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Dimensão 1 – Gestão pedagógica	1- Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nessa Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças atendidas.	X	x	x	x
Dimensão 2 – Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	2 - Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.	X	x	x	x
Dimensão 3 – Gestão participativa	4- Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem.	X	x	x	x
Dimensão 4 – Gestão de pessoas	Implementar estratégias de valorização e reconhecimento do trabalho de todos os profissionais da creche, considerando suas diferentes funções e contribuições.	X	x	x	x
Dimensão 5 – Gestão Administrativa	3 - Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.	X	x	x	x
Dimensão 6 – Gestão financeira	5 - Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).	X	x	x	x

	6 - Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças.				
--	---	--	--	--	--

## 8 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<p>Implementar um planejamento pedagógico de qualidade, gerar desenvolvimento integral e garantir práticas pedagógicas inclusivas e respeitadas.</p> <p>Promover a formação contínua dos educadores.</p> <p>Criar ambiente de aprendizagem acolhedor e estimulante.</p> <p>Articular a creche com famílias e comunidade.</p>
Objetivos Específicos	<p>Planejamento pedagógico flexível e contextualizado.</p> <p>Diversificar estratégias (brincadeira central).</p> <p>Organizar espaços e materiais para aprendizagem e autonomia.</p> <p>Promover interação entre crianças.</p>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<p>Assegurar o acompanhamento, a avaliação e a utilização eficazes das informações sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir seus direitos de aprendizagem</p>
Objetivos Específicos	<p>Implementar um sistema de acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento integral de cada criança</p> <p>Adotar uma abordagem de avaliação formativa e processual, com foco na compreensão da evolução das aprendizagens e na identificação de necessidades específicas, sem caráter classificatório ou seletivo.</p> <p>Estabelecer canais de comunicação eficazes e transparentes com as famílias sobre o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças,</p>

	<p>promovendo seu engajamento no processo educativo através de encontros, relatórios e outras formas de interação.</p> <p>Utilizar os dados e informações coletados no acompanhamento e na avaliação para o planejamento pedagógico, a organização dos espaços e tempos, e a proposição de experiências significativas e desafiadoras, adequando as práticas às necessidades identificadas.</p>
--	---

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	Promover o envolvimento ativo e colaborativo da comunidade escolar (educadores, crianças, famílias, funcionários e outros) nos processos de tomada de decisão, planejamento, implementação e avaliação das ações da creche, visando a construção de uma gestão democrática, transparente e corresponsável para aprimorar a qualidade da educação oferecida.
Objetivos Específicos	<p>Criar e aprimorar espaços regulares de diálogo e participação com as famílias</p> <p>Incentivar a participação das famílias em eventos, projetos e atividades pedagógicas da creche.</p> <p>Promover a escuta ativa das crianças, considerando suas opiniões e sugestões em atividades, organização do ambiente e rotinas.</p> <p>Estabelecer canais de comunicação acessíveis e diversificados (murais, circulares, plataformas digitais, etc.) para facilitar o fluxo de informações e o diálogo com a comunidade.</p>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	Promover a valorização, o desenvolvimento profissional, o bem-estar e o engajamento de todos os profissionais da creche, reconhecendo sua importância fundamental para a qualidade da educação oferecida e a construção de um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.
Objetivos Específicos	<p>Promover um ambiente de trabalho acolhedor, respeitoso, inclusivo e colaborativo.</p> <p>Garantir condições de trabalho adequadas, seguras e que promovam a saúde física e mental.</p>

	Reconhecer e valorizar a diversidade de saberes e experiências dos profissionais.
--	---

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa</b>	
Objetivo Geral	Garantir a organização, o planejamento, a utilização eficiente e transparente e a manutenção adequada dos recursos financeiros, materiais, estruturais e informacionais da creche, criando as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e o bom funcionamento da instituição como um todo.
Objetivos Específicos	<p>Elaborar um plano de gestão de recursos anual, alinhado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e às necessidades pedagógicas e administrativas.</p> <p>Organizar os espaços internos e externos da creche de forma funcional, segura, acessível e estimulante para as crianças e os profissionais.</p> <p>Realizar inventários periódicos dos materiais pedagógicos, equipamentos e mobiliário, garantindo sua conservação, substituição e adequação.</p>

<b>Dimensão 6 - Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	Assegurar a sustentabilidade financeira da creche por meio do planejamento, da captação, da aplicação eficiente e transparente, do controle e da avaliação dos recursos financeiros, garantindo a qualidade dos serviços oferecidos e o cumprimento de seus objetivos pedagógicos e sociais.
Objetivos Específicos	Priorizar a alocação de recursos para as áreas que impactam diretamente a qualidade do atendimento às crianças e o desenvolvimento profissional da equipe.

## **9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

No CEPI Sarah Kubitschek, a organização do nosso trabalho pedagógico já reflete um forte compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Observamos que as sementes de um futuro melhor são plantadas na infância, e por isso, integramos os princípios da sustentabilidade e da cidadania global em nosso cotidiano.

A nossa horta escolar é um exemplo vivo do ODS 2. As crianças participam ativamente do plantio, cuidado e colheita, aprendendo de forma prática sobre o ciclo dos alimentos, a importância da nutrição saudável e o respeito pela terra.

Consumo e Produção Responsáveis, desenvolvemos projetos de educação ambiental que ensinam as crianças a valorizar e preservar o meio ambiente. Utilizamos materiais reciclados em atividades artísticas, conversamos sobre a importância da coleta seletiva, da redução do desperdício e exploramos a natureza em nosso entorno, aprendendo sobre a fauna e a flora local.

Abordamos o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades) através de atividades que promovem o respeito à diversidade e a desconstrução de estereótipos, mostrando que todos são importantes e merecem ser tratados com igualdade. Acreditamos que, ao vivenciar essas práticas desde cedo, nossas crianças desenvolvem uma consciência crítica e um engajamento natural com os desafios do nosso tempo, tornando-se cidadãos mais responsáveis e comprometidos com um futuro sustentável e justo para todos.

## **10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular no CEPI Sarah Kubitschek, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDI-EI), tem como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, permeando os cinco Campos de Experiências e considerando as especificidades do nosso território e as identidades das nossas crianças.

## **Princípios Norteadores:**

**Centralidade na Criança:** Reconhecemos cada criança como sujeito único, com suas próprias experiências, saberes e ritmos de desenvolvimento. Nossas práticas pedagógicas partem da escuta atenta e da observação sensível de suas necessidades e potencialidades.

**Indissociabilidade Cuidar-Educar:** O cuidado é intrínseco ao processo educativo. Asseguramos um ambiente acolhedor e seguro, atendendo às necessidades físicas, emocionais e cognitivas das crianças de forma integrada.

**Interações e Brincadeiras:** Garantimos tempos e espaços ricos para que as crianças interajam livremente com seus pares, adultos e diversos materiais, explorando o mundo através do brincar, da experimentação e da descoberta.

**Relevância e Significância:** As experiências de aprendizagem são planejadas para serem significativas, conectadas ao cotidiano das crianças, seus interesses e o contexto do Distrito Federal, estimulando a curiosidade e a investigação.

**Diversidade e Inclusão:** Valorizamos a pluralidade de identidades e culturas presentes em nossa comunidade escolar, promovendo o respeito às diferenças e garantindo a participação e a aprendizagem de todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades educacionais especiais.

**Territorialidade:** Exploramos o contexto do Sol Nascente e do Distrito Federal em nossas atividades, buscando articular as experiências das crianças com a cultura local, o meio ambiente e as características do nosso território.

### **10.1 Gestão dos tempos e espaços**

A gestão dos tempos no CEPI Sarah Kubitschek, alinhada ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDI-EI), prioriza o respeito aos ritmos individuais de cada criança, oferecendo flexibilidade nas rotinas de alimentação, sono, higiene e exploração. Nossa jornada integral (7h30 às 17h30) é estruturada para garantir um equilíbrio entre rotinas **previsíveis**, que oferecem segurança, e amplos períodos de livre escolha, onde as crianças podem explorar seus próprios interesses. Organizamos o tempo em sequências significativas de atividades, permitindo o aprofundamento das experiências e a continuidade do aprendizado. Dedicamos longos períodos ao brincar livre e dirigido, em diversos contextos e com uma variedade de materiais que estimulam a imaginação e a criatividade. Asseguramos também tempo para a interação entre as crianças, com os adultos e com o ambiente, favorecendo a construção de vínculos e a aprendizagem social. As transições entre as atividades são

planejadas para serem suaves e significativas, utilizando recursos como musicalização, histórias ou conversas para preparar as crianças para o próximo momento. Introduzimos noções de tempo de forma lúdica e contextualizada, explorando o ritmo do nosso dia a dia na creche. Nossa rotina se inicia com a Acolhida, um momento musical e vibrante que envolve todas as professoras e monitoras. O Banho é organizado de forma escalonada, promovendo a autonomia e a interação, além de ensinar sobre higiene e cuidados com a saúde. O Sono, crucial para o desenvolvimento, ocorre em um ambiente calmo e higienizado, com um momento de descanso para quem não deseja dormir. A Alimentação, com cinco refeições diárias elaboradas por nossa nutricionista, também segue horários definidos, respeitando as necessidades das crianças e introduzindo hábitos saudáveis.

## 10.2 Metodologias de ensino

No CEPI Sarah Kubitschek, as metodologias de ensino que norteiam nossas práticas pedagógicas na creche, são vivenciadas de diversas maneiras:

**Brincadeira Livre e Dirigida:** Diariamente, as crianças têm amplos momentos para o brincar livre nos diversos espaços da creche, utilizando uma variedade de materiais que estimulam a imaginação e a criatividade. Paralelamente, as educadoras planejam brincadeiras dirigidas com intencionalidade pedagógica, explorando os Campos de Experiências de forma lúdica e contextualizada. Por exemplo, através de jogos de faz de conta, exploramos o "O eu, o outro e o nós", e com blocos de construção, trabalhamos "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

**Exploração e Descoberta:** Nossos espaços são organizados para convidar à exploração sensorial e à descoberta.

**Projetos de Investigação:** Já desenvolvemos projetos de investigação que surgiram dos próprios interesses das crianças. Por exemplo, um projeto sobre os animais do nosso entorno, onde as crianças levantaram perguntas, observaram imagens, modelaram animais com massinha e compartilharam suas descobertas em rodas de conversa.

**Rodas de Conversa:** Realizamos diariamente, adaptadas à faixa etária, onde as crianças têm a oportunidade de expressar suas ideias, compartilhar experiências, ouvir os colegas e construir combinados para as atividades. Utilizamos recursos como fantoches e objetos para auxiliar na comunicação e manter o interesse dos pequenos.

**Contação de Histórias:** A **contação de histórias** é um momento mágico em nossa rotina. Utilizamos livros com imagens vibrantes, fantoches, dedoches e outros recursos para dar vida às narrativas, estimulando a imaginação e a linguagem oral das crianças. Buscamos incluir histórias que reflitam a diversidade cultural presente no Distrito Federal.

**Atividades Artísticas:** As crianças exploram diversas linguagens artísticas diariamente. Oferecemos materiais como tintas, papéis de diferentes texturas, argila e instrumentos musicais simples para que possam se expressar livremente, criando desenhos, pinturas, esculturas e explorando sons e ritmos.

**Atividades Lúdicas com o Corpo:** Promovemos atividades que envolvem o corpo em movimento, como circuitos motores, danças, jogos de imitação e brincadeiras cantadas, que contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, do esquema corporal e da expressão.

**Atividades que Envolvem o Cotidiano:** As rotinas diárias são aproveitadas como momentos de aprendizagem. Durante a alimentação, incentivamos a autonomia e a exploração de diferentes alimentos. Nos momentos de higiene, ensinamos sobre os cuidados com o corpo. Na organização do espaço, promovemos a colaboração e o senso de responsabilidade.

### **10.3 Desenvolvimento da convivência escolar e Cultura de Paz**

No CEPI Sarah Kubitschek, o desenvolvimento da convivência escolar e a promoção de uma cultura de paz, são prioridades que se manifestam em diversas práticas cotidianas:

**Acolhimento Afetivo:** Iniciamos o dia com um acolhimento caloroso e individualizado, reconhecendo e valorizando as emoções e necessidades de cada criança. Esse cuidado cria um ambiente seguro e de confiança, essencial para o desenvolvimento de relações positivas.

**Rodas de Conversa:** Promovemos rodas de conversa frequentes, adaptadas à faixa etária, onde as crianças têm a oportunidade de expressar seus sentimentos, ideias e opiniões, aprendendo a ouvir e a respeitar as diferentes perspectivas.

**Resolução Pacífica de Conflitos:** Incentivamos as crianças a resolverem seus conflitos através do diálogo, da negociação e da busca por soluções justas, com a mediação dos educadores quando necessário.

**Brincadeiras Cooperativas:** Priorizamos brincadeiras que estimulem a colaboração, a partilha e o trabalho em equipe, em vez da competição.

**Projetos de Identidade e Diversidade:** Desenvolvemos projetos que exploram a identidade de cada criança e a diversidade presente na nossa comunidade, promovendo o respeito às diferenças de gênero, raça, cultura e necessidades.

**Atividades de Expressão Emocional:** Oferecemos diversas atividades que permitem às crianças expressarem suas emoções de forma saudável, como música, dança, desenho e dramatização.

**Cuidado com os Espaços:** Incentivamos as crianças a cuidarem dos espaços da creche, desenvolvendo o senso de responsabilidade e o respeito pelo ambiente comum.

**Parceria com as Famílias:** Mantemos um diálogo aberto e constante com as famílias, compartilhando informações e construindo juntos estratégias para promover a cultura de paz em casa e na creche.

**Formação Continuada dos Educadores:** Investimos na formação continuada dos nossos educadores em temas como comunicação não violenta, mediação de conflitos e educação para a paz, para que estejam sempre preparados para promover um ambiente escolar acolhedor e pacífico.

Através dessas práticas, buscamos criar um ambiente escolar onde as crianças se sintam seguras, valorizadas e respeitadas, desenvolvendo habilidades socioemocionais essenciais para a construção de relações saudáveis e para a formação de cidadãos conscientes e engajados na promoção da paz.

#### **10.4 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030**

A integração dos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDI-EI) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 já é uma realidade pulsante em nosso cotidiano. Nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP) reflete esse compromisso, permeando todas as dimensões da nossa gestão e práticas pedagógicas.

##### **De forma simplificada, isso quer dizer que:**

Cuidamos de todos igualmente (ODS 10): A análise constante da realidade de nossas crianças e famílias direciona ações pedagógicas que buscam ativamente mitigar as desigualdades identificadas. Nossas atividades e projetos são planejados para promover a equidade e o respeito às diferenças,

**Ensinamos para pensar e ser um bom cidadão** (ODS 4 e 16): Acreditamos em uma educação libertadora, como expresso em nossa função social, que estimula o pensamento crítico e a participação cidadã desde a infância. Nossas rodas de conversa, projetos de investigação e a valorização da escuta das crianças, são exemplos de como construímos essa base para futuros cidadãos engajados.

**Aprendemos a cuidar do planeta** (ODS 4, 12, 13 e 15): Nossa horta e as atividades sobre a natureza mostram como é importante cuidar do meio ambiente desde cedo.

**Incluimos todos** (ODS 4): Planejamos as aulas pensando em todas as crianças, inclusive as que precisam de um cuidado especial.

**Ouvimos a opinião de todos** (ODS 16): As famílias e os professores podem dar suas ideias para ajudar a creche a ser um lugar melhor.

**Ajudamos os professores a aprenderem sempre** (ODS 4): Nossos professores estudam para ensinar cada vez melhor.

**Organizamos tudo com carinho** (ODS 4 e 11): Os espaços e os horários são pensados para que as crianças possam explorar e aprender da melhor forma.

**Ensinamos de um jeito divertido** (ODS 4 e vários): Usamos brincadeiras e descobertas para que as crianças aprendam coisas importantes para o futuro.

**Ensinamos a conviver em paz** (ODS 4 e 16): As crianças aprendem a conversar e a resolver os problemas sem brigar.

**Preparamos para o futuro** (ODS 4): Ajudamos as crianças a serem independentes, a gostarem de aprender e a se darem bem com os outros para quando forem para outras escolas.

## 10.5 Etapas e modalidades

A organização da nossa creche reflete a compreensão das etapas de desenvolvimento propostas para a educação infantil. Atuamos da seguinte forma:

**Berçário:** Nossos espaços e atividades para os bebês (0 a 1 ano e 6 meses, aproximadamente) são planejados para estimular a exploração sensorial através de diferentes texturas, sons e cores. Priorizamos o contato individualizado e afetivo, incentivando os primeiros movimentos livres e seguros, o reconhecimento do próprio corpo e as primeiras interações com os educadores e outros bebês. As rotinas de sono, alimentação e higiene são flexíveis, respeitando os ritmos individuais de cada criança.

**Maternal I:** Para as crianças do Maternal I (1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses, aproximadamente), ampliamos as oportunidades de movimento em espaços mais desafiadores,

incentivando a coordenação motora grossa e fina. Estimulamos a comunicação oral através de canções, histórias e conversas, e promovemos as interações sociais em pequenos grupos durante as brincadeiras. As atividades exploratórias com diferentes materiais e as primeiras tentativas de representação simbólica ganham espaço em nossa rotina.

**Maternal II:** Com as crianças do Maternal II (3 anos), focamos no desenvolvimento da autonomia em diversas situações do cotidiano. A linguagem oral se torna mais complexa e as brincadeiras de faz de conta ganham elaboração. Oferecemos atividades que estimulam o raciocínio lógico, a curiosidade e a exploração do mundo ao redor. As interações em grupos maiores e a participação em projetos simples também são incentivadas.

Em todas as etapas, a brincadeira é o eixo central das nossas práticas pedagógicas, conforme o CMDF-EI. Os espaços são organizados de forma a convidar à exploração e à descoberta, com materiais diversificados e acessíveis. As interações entre crianças e adultos são valorizadas como momentos de aprendizagem e construção de vínculos afetivos.

Nossas educadoras realizam uma observação atenta do desenvolvimento de cada criança, registrando suas conquistas e necessidades para planejar atividades que atendam às particularidades de cada etapa e de cada indivíduo. Acreditamos que essa organização por etapas, flexível e sensível às necessidades das crianças, é fundamental para promover um desenvolvimento integral e um aprendizado significativo na primeira infância.

### 10.5.1 Educação Infantil

Em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil se manifesta em todas as nossas práticas pedagógicas e na organização da creche Sarah Kubitschek

**Centralidade na Criança:** Observamos atentamente cada criança, buscando compreender seus interesses, necessidades e ritmos individuais. As atividades são planejadas a partir dessas observações, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios.

**Indissociabilidade Cuidar-Educar:** Integramos o cuidado em todas as nossas ações educativas. Os momentos de higiene, alimentação e sono são também oportunidades de aprendizado, autonomia e interação afetiva.

**Interações e Brincadeiras:** Priorizamos a criação de espaços e tempos ricos para o brincar livre e dirigido. Oferecemos materiais diversificados e desafiadores que estimulam a exploração, a imaginação e a interação entre as crianças.

**Relevância e Significância:** As atividades propostas conectam-se ao cotidiano das crianças e ao contexto do Distrito Federal, buscando despertar a curiosidade e o interesse pelo aprendizado.

**Diversidade e Inclusão:** Acolhemos e valorizamos a diversidade de nossa comunidade escolar. Nossas práticas pedagógicas são inclusivas, buscando garantir a participação e o desenvolvimento de todas as crianças, respeitando suas singularidades.

**Territorialidade:** Exploramos o ambiente da creche e seu entorno, buscando conectar as experiências das crianças com a cultura e as características do Sol Nascente e do Distrito Federal.

**Gestão dos Tempos e Espaços:** A organização do tempo e dos espaços é pensada para favorecer a autonomia, a exploração e a interação, respeitando os ritmos individuais e as necessidades de cada etapa de desenvolvimento (Berçário, Maternal I e Maternal II).

**Metodologias Ativas:** Utilizamos metodologias que colocam a criança como protagonista do aprendizado, incentivando a exploração, a investigação e a resolução de problemas de forma colaborativa.

**Avaliação:** O acompanhamento do desenvolvimento das crianças é contínuo e processual, realizado através da observação e do registro, orientando nossas práticas pedagógicas e o planejamento curricular.

**Parceria com as Famílias:** Mantemos um diálogo aberto e constante com as famílias, valorizando sua participação no processo educativo e compartilhando informações sobre o desenvolvimento das crianças. Em suma, a atuação do CEPI Sarah Kubitschek, busca oferecer uma educação infantil de qualidade que promova o desenvolvimento integral das crianças em um ambiente acolhedor, estimulante e respeitoso.

Qualificação da transição escolar

Estratégias para uma Transição Escolar Bem-Sucedida

Para que a transição seja suave e positiva, estaremos articulando entre todos os envolvidos: família, equipe da Educação Infantil e equipe do novo ambiente escolar planejamentos e estratégias como:

### **1. Preparação da Criança**

**Conversas Abertas:** Conversar com a criança sobre a nova etapa, descrevendo o que ela pode esperar (novos amigos, brincadeiras, professores).

Visitas à Nova Escola/Sala: Organizar visitas ao novo ambiente para que a criança se familiarize com o espaço e as pessoas antes do início das aulas.

Literatura Infantil: Utilizar livros que abordem o tema da transição escolar para ajudar a criança a expressar seus sentimentos.

## **2. Envolvimento da Família**

Informação Transparente: Oferecer informações claras sobre o novo ambiente, rotinas, horários e equipe pedagógica.

Canais de Comunicação: Manter canais abertos para que os pais possam tirar dúvidas, expressar preocupações e compartilhar informações sobre a criança.

Participação Ativa: Incentivar a participação dos pais em reuniões, atividades de acolhimento e eventos de transição.

A transição escolar não é um evento isolado, mas um processo contínuo que demanda sensibilidade, planejamento e colaboração de todos para que a criança se sinta segura, acolhida e protagonista de seu próprio desenvolvimento.

# **11 POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS**

## **11.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional**

### **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)**

Parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação, seu objetivo é cuidar da saúde dos alunos da rede pública dentro das escolas, promovendo bem-estar e prevenindo problemas, funciona com a colaboração entre escolas e postos de saúde, que juntos planejam ações sobre diversos temas, como vacinação, alimentação saudável, saúde bucal, saúde mental e prevenção de violências. É uma forma de garantir que a saúde e a educação caminhem juntas para o desenvolvimento completo dos estudantes. Em nosso Cepi o PSE é acompanhado pela UBS 16 do Sol Nascente desenvolvemos parceria também com faculdades, como a UNIEURO, onde os estudantes tem a oportunidade de elaborar projetos junto as nossas crianças e as famílias como: higienização das mãos, pediculose, lavagem nasal, escovação dental, alimentação saudável, dentre outros.

## **PROJETOS ANUAIS**

No CEPI Sarah Kubitschek, nossa prática pedagógica é enriquecida por projetos que se alinham diretamente com os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDI-EI). Eles são desenvolvidos de forma contínua, garantindo experiências significativas e integradas para nossas crianças.

### **12 Projetos da Secretaria de Educação do DF.**

**PLENARINHA 2025 - TEMA CRE-CEILÂNDIA:** Ceilândia que brinca e cuida: Pequenos Cidadãos protagonistas da Cultura popular e Sustentabilidade

**PROJETO DO BRINCAR** “A importância das brincadeiras e faz de conta na Educação Infantil”

**PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:** Preparar refeições saudáveis com ingredientes orgânicos, utilizando utensílios adaptados. Protagonismo da criança e autonomia no preparo das refeições saudáveis, incluindo auto-serviço.

**CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ:** Durante todo o ano. Focamos no desenvolvimento da autoimagem, no reconhecimento das emoções (próprias e alheias), na valorização das diferenças, na construção de relações de amizade e na resolução pacífica de conflitos.

#### **12.1 Projetos Internos Cepi Sarah Kubitschek**

FESTA DAS REGIÕES E PLENARINHA LOCAL

INÍCIO JUNHO

CUMPRIMENTO: 09 JULHO

“Nutrir, empreender, brincar e reciclar na Ed. Infantil Inclusiva”.

PROJETO LITERÁRIO: EMOÇÕES

INÍCIO: AGOSTO

“Contos literários vivenciados na emoção da Ed. Infantil e na Ed. Inclusiva”.

PROJETO DE TRANSIÇÃO

#### PROJETOS MENSAIS

#### **1ª SEMANA DE CADA MÊS:**

##### **Educação Ambiental**

- HORTA INCLUSIVA

Plantar frutas e legumes com as crianças, adaptando para necessidades especiais.

- BRINQUEDOS RECICLADOS

Criar brinquedos com materiais reciclados, estimulando criatividade e acessibilidade.

- OFICINAS DE ARTE INCLUSIVA: Criação de arte com materiais reciclados

Adaptados, Brinquedos com materiais reciclados para desenvolver habilidades motoras.

## 2ª SEMANA DE CADA MÊS

- DIA NACIONAL DA LUTA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

### 12.1 Projetos Específicos da Unidade Escolar

<b>Título do Projeto</b>	<i>Projeto CRECHE FELIZ: Fortalecendo Laços Através da Brincadeira em Família</i>
<b>Público-alvo</b>	Famílias da creche e as crianças
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa:</b> O projeto "Creche Feliz" está intrinsecamente ligado aos princípios e objetivos do PPP do CEPI Sarah Kubitschek, que preconiza uma gestão participativa, a valorização da família, a centralidade da brincadeira e a construção de um ambiente educativo que promova o desenvolvimento integral e a felicidade das crianças em parceria com seus familiares.	
<b>Objetivos:</b> Fortalecer o vínculo afetivo e a parceria entre a creche e as famílias das crianças atendidas, através da promoção de um dia de interação lúdica e convívio no ambiente escolar.	
<b>Estratégias:</b> Criar oportunidades para que as famílias interajam entre si e com a equipe da creche de forma informal e descontraída, facilitando a troca de experiências, o compartilhamento de saberes sobre a infância e a construção de laços de apoio.	
<b>Avaliação:</b> Observação da participação e interação das famílias durante o evento. Coleta de feedback das famílias através de um pequeno questionário ou conversa informal. Avaliação da equipe da creche sobre o alcance dos objetivos e os pontos positivos e negativos do projeto.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto FESTA DAS REGIÕES</b>
<b>Público-alvo</b>	Famílias da creche e as crianças
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa:</b> A diversidade cultural brasileira é um tesouro que deve ser explorado desde a	

<p>primeira infância. O projeto "Festa das Regiões" justifica-se pela necessidade de proporcionar às crianças da Educação Infantil um contato lúdico e significativo com as diferentes culturas que compõem o nosso país. Ao explorar as peculiaridades de cada região – suas danças, músicas, comidas, vestimentas e histórias</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Ampliar o repertório cultural das crianças por meio do contato com as manifestações artísticas e culturais das diferentes regiões do Brasil.</p> <p>Estimular a curiosidade e o respeito à diversidade cultural brasileira.</p> <p>Promover a vivência de brincadeiras, músicas e danças típicas de cada região, desenvolvendo a coordenação motora e a expressão corporal.</p> <p>Valorizar as tradições e costumes populares, incentivando o senso de pertencimento e identidade.</p> <p>Envolver as famílias e a comunidade na construção e culminância do projeto, fortalecendo a parceria família-escola.</p>
<p><b>Estratégias:</b></p> <p>Iniciar com rodas de conversa sobre o que as crianças já conhecem do Brasil.</p> <p>Apresentar mapas simples do Brasil, mostrando as regiões.</p> <p>Explorar materiais visuais (fotos, vídeos) de cada região.</p>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>A avaliação será <b>contínua e formativa</b>, observando a participação, o interesse e as aprendizagens das crianças ao longo do projeto.</p>

<b>Título do Projeto</b>	Projeto EMOÇÕES
<b>Público-alvo</b>	Crianças
<b>Periodicidade</b>	Anual
<p><b>Objetivos:</b> Desenvolvimento da inteligência emocional. O projeto "Emoções justifica-se pela necessidade de proporcionar às crianças ferramentas para reconhecer, nomear e expressar suas emoções de forma saudável e construtiva</p>	
<p><b>Estratégias:</b></p> <p>rodas de conversa sobre sentimentos do dia a dia.</p> <p>Utilizar livros infantis que abordam diferentes emoções (ex: "O Monstro das Cores", "O Livro dos Sentimentos").</p> <p>Criar um "cantinho das emoções" com espelho e imagens de diferentes expressões faciais.</p>	
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Observação da participação e interação das famílias durante o evento.</p>	

Coleta de feedback das famílias através de um pequeno questionário ou conversa informal. Avaliação da equipe da creche sobre o alcance dos objetivos e os pontos positivos e negativos do projeto.

<b>Título do Projeto</b>	Projeto ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL/ EMPREENDEDORISMO
<b>Público-alvo</b>	Crianças
<b>Periodicidade</b>	Semanal
Justificativa	Ao vincular a produção de alimentos saudáveis (horta, culinária simples) com a ideia de "vender" o que se produz (mesmo que simbolicamente em uma "minifeira" interna), as crianças exploram o ciclo completo de uma iniciativa, desde o cuidado com o plantio até a "oferta" de um produto.
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Desenvolver hábitos alimentares saudáveis e a consciência sobre o cuidado com o corpo.</p> <p>Estimular a criatividade, a proatividade e o pensamento inovador desde a primeira infância.</p> <p>Promover o senso de responsabilidade e o valor do trabalho em equipe.</p> <p>Introduzir conceitos básicos de produção e consumo, como plantio, colheita e troca.</p> <p><input type="checkbox"/> Explorar a relação entre o cuidado com a natureza e o bem-estar humano.</p>	
<p><b>Estratégias:</b></p> <p>Mãos na Terra: As crianças participarão ativamente do plantio e cuidado de uma horta na creche, cultivando ervas, temperos, pequenas hortaliças ou frutas.</p> <p>Observação e Cuidado: Conversas sobre a importância da água, do sol e da terra para o crescimento das plantas.</p> <p>Culinária Saudável com Colheita: Utilizar os alimentos colhidos na horta para preparar receitas simples e saudáveis (chás, saladas de frutas, sucos, etc.) com a participação das crianças.</p> <p>Exposição e "Venda": Organizar uma "minifeira" simbólica dentro da creche (ou convidando os pais para uma visita), onde as crianças apresentarão seus "produtos" e vivenciarão a "troca" ou "venda" de forma lúdica. Isso pode ser feito com "dinheirinho" de brincadeira ou troca por "sorrisos".</p>	
<p><b>Avaliação:</b> A avaliação será contínua e formativa, observando o engajamento, a participação e o desenvolvimento de habilidades das crianças em cada etapa do projeto.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto BRINCAR</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças
<b>Periodicidade</b>	Semanal
Justificativa	Fundamental para reconhecer e valorizar o brincar como um direito essencial da criança e, ao mesmo tempo, uma das mais poderosas ferramentas pedagógicas na Educação Infantil. Ele está profundamente enraizado nos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal, O Projeto Brincar da SEEDF justifica-se por sua capacidade de promover o desenvolvimento integral da criança, abordando todos os Campos de Experiências
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Assegurar o direito da criança ao brincar em todas as suas formas e manifestações.</p> <p>Promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, autonomia, socialização e resolução de problemas através da brincadeira.</p> <p>Valorizar a diversidade de brincadeiras e jogos, incluindo os tradicionais, os de faz de conta e os de construção.</p> <p>Qualificar os ambientes escolares para que se tornem espaços ricos e desafiadores para o brincar.</p> <p><input type="checkbox"/> Engajar as famílias e a comunidade na compreensão e no incentivo à importância do brincar no desenvolvimento infantil.</p>	
<p><b>Estratégias:</b></p> <p>Oferta de Materiais: Disponibilizar uma ampla variedade de materiais estruturados (blocos, bonecas, jogos) e não estruturados (caixas, elementos da natureza) para estimular a criatividade.</p> <p>Momentos de Brincadeira Livre: Garantir tempo suficiente na rotina diária para que as crianças escolham suas brincadeiras e parceiros, desenvolvendo a autonomia.</p> <p>Intervenções Pedagógicas: Os educadores observam o brincar, oferecendo intervenções pontuais para aprofundar a experiência, enriquecer o vocabulário, propor desafios ou mediar conflitos, sem direcionar excessivamente.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto Cultura de Paz e Convivência Escolar</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças e famílias
<b>Periodicidade</b>	Durante todo o ano

<b>Justificativa</b>	A primeira infância é o período ideal para semear os princípios da paz e da boa convivência. É nesse estágio que as crianças iniciam suas interações sociais formais fora do ambiente familiar, aprendendo a compartilhar, a resolver pequenos conflitos e a reconhecer a diversidade.
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Desenvolver habilidades de comunicação e diálogo para a resolução pacífica de pequenos conflitos cotidianos.</li> <li><input type="checkbox"/> Fomentar o respeito às diferenças individuais (características físicas, culturais, etc.) e a valorização da diversidade no grupo.</li> <li><input type="checkbox"/> Construir um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças se sintam pertencentes e valorizadas.</li> <li><input type="checkbox"/> Estimular a prática de atitudes de gentileza, solidariedade e cooperação entre as crianças.</li> </ul>	
<b>Estratégias:</b> <p>Incentivar a escuta ativa, ensinando as crianças a ouvirem o colega antes de responder.</p> <p>Utilizar livros infantis, fantoches e narrativas que abordem temas como amizade, respeito, resolução de conflitos, diferenças e emoções.</p> <p>Propor brincadeiras cooperativas e jogos de regras que estimulem o trabalho em equipe, a negociação e o respeito às normas.</p>	

### **13 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.**

O processo avaliativo no CEPI Sarah Kubitschek se caracteriza por:

**Ênfase na Observação e Registro:** O acompanhamento do desenvolvimento das crianças é contínuo e processual, realizado através da observação atenta e do registro das suas interações, brincadeiras e produções.

**Alinhamento com o CMDF-EI:** A avaliação considera os cinco Campos de Experiências e as orientações do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, buscando compreender o progresso das crianças em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

**Caráter Formativo:** A avaliação tem como objetivo principal orientar as práticas pedagógicas e o planejamento curricular, identificando as necessidades e potencialidades de cada criança e do grupo, sem fins classificatórios ou seletivos.

**Participação das Famílias:** A comunicação constante com as famílias e o compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento das crianças são elementos importantes do processo avaliativo, buscando sua colaboração e participação.

**Avaliação do Projeto Creche Feliz:** No contexto do "Projeto Creche Feliz", a avaliação se concentra na observação da participação e interação das famílias, na coleta de feedback sobre a experiência e na análise do alcance dos objetivos do projeto pela equipe da creche.

**Reflexão Contínua:** A equipe pedagógica reflete constantemente sobre suas práticas e sobre os resultados das avaliações, buscando aprimorar o trabalho e garantir uma educação infantil de qualidade.

**Integração com o PPP:** O processo avaliativo é um componente essencial do Projeto Político-Pedagógico (PPP), que orienta todas as ações da creche, incluindo a avaliação do desenvolvimento das crianças e a avaliação da eficácia dos projetos e práticas implementadas.

**Foco no Desenvolvimento Integral:** A avaliação considera o desenvolvimento integral da criança, abrangendo seus aspectos físico, emocional, social, cognitivo e cultural. Em resumo, a avaliação no CEPI Sarah Kubitschek é um processo dinâmico, contínuo e colaborativo, que visa aprimorar a qualidade da educação oferecida e promover o desenvolvimento pleno de cada criança.

## 1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A turma do Berçário I demonstrou um desenvolvimento excepcional em resposta aos estímulos oferecidos dentro dos campos de experiência do currículo em movimento. A resposta positiva às atividades propostas indica um ambiente de aprendizagem saudável e estimulante, onde as crianças podem explorar e crescer sem evidências de fragilidades. Continuaremos a oferecer oportunidades diversificadas de aprendizagem que incentivem a curiosidade natural das crianças.

**Atividade: "Vamos Escalar"** estimula a atenção e a coordenação motora ampla dos bebês. Com o auxílio de uma educadora, os pequenos serão encorajados a subir uma pequena escada, desenvolvendo habilidades físicas e cognitivas importantes para o seu crescimento.

Colocar a escada em uma área segura, de preferência sobre um tapete macio ou com almofadas ao redor para garantir a segurança dos bebês. A educadora irá encorajar os bebês a subir. Usando uma voz animada e palavras de incentivo para chamar a atenção deles. A educadora segurará um brinquedo no final da escada e chamá-los pelo nome, estimulando-os a subir.

Essa atividade ajudará a fortalecer os músculos das pernas e melhorar a coordenação motora ampla. Estimulando a capacidade de concentração e atenção dos bebês.

Estratégia: A creche desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da coordenação motora ampla dos bebês e oferece tempo de brincadeira ao ar livre, onde os bebês podem explorar e movimentar-se livremente.

**Brincadeira "Arraste o carrinho"** Utilizando um cordão, criando uma alça para o bebê puxar. Mostrando ao bebê como puxar o brinquedo, caminhando lentamente à sua frente. Fazendo movimentos exagerados para que ele entenda a ação, imitando você. Elogiar e encorajar-nos sempre que ele fizer progressos, garantindo que a experiência seja positiva e divertida. Permitir que o bebê explore o ambiente enquanto puxa o brinquedo. Essa atividade não só desenvolve a coordenação como também estimula a curiosidade e a confiança ao caminhar.

Estratégia: Semanalmente as crianças são levadas a espaços abertos e são incentivadas a diversas atividades proporcionando um excelente exercício para os músculos.

**Atividade de "Movimentos Corporais"**, realizando gestos com as mãos, e fazendo movimentos corporais simples, como levantar os braços ou balançar o corpo. Convidar o bebê a imitar esses movimentos, transformando a atividade em um jogo divertido. Estimular a imitação em bebês é uma forma eficaz de promover o desenvolvimento cognitivo, motor e social. A imitação é uma habilidade essencial para a aprendizagem e pode ser incentivada através de atividades simples e divertidas.

Estratégia: Os bebês demoram a formar laços com outras pessoas. Cada semana utilizamos estratégias para sanar as dificuldades apresentadas.

**Atividade "Sensorial com Garrafinha Pet e Água colorida"**, encher a garrafa com água e adicionar glitter, lantejoulas e/ou outros objetos brilhantes que se movam com a água, utilizando uma combinação de materiais como grãos, água, óleo e glitter para diferentes sensações. Incentivar o bebê a explorar os materiais e a descobrir diferentes maneiras de

interagir com a garrafa sensorial. Essa garrafinha ajudará o bebê a se acalmar. A raiva é uma emoção normal, mas é importante ensinar os pequenos a expressá-la de maneira saudável.

Estratégia: Para garantir que cada criança receba o apoio necessário para seu desenvolvimento socioemocional, nossa equipe de educadores e profissionais está equipada com estratégias e ferramentas especializadas para se manterem atualizados sobre as melhores práticas em educação socioemocional.

**Brincadeira de "Esconde-Esconde"**, sentar confortavelmente em frente ao bebê, garantindo que ele esteja seguro e à vontade. Utilize as mãos para cobrir totalmente o seu rosto. Mantenha essa posição por alguns segundos, criando expectativa. Retirar as mãos rapidamente, revelando seu rosto com um grande sorriso, pois isso transmite segurança e alegria ao bebê. Essa brincadeira ensina sobre permanência de objeto e que as pessoas podem ir e vir, dessa maneira ele se sentirá mais confortável com as pessoas que não estão em seu convívio social. Isso pode ajudar a reduzir a ansiedade quando pessoas novas entram em cena. Ajudar um bebê a se sentir confortável com pessoas que ele não conhece é importante para o seu desenvolvimento social.

Estratégia: Os bebês demoram a formar laços com outras pessoas. Cada semana utilizamos estratégias para sanar as dificuldades apresentadas. Um dia por semana acontece a culminância do projeto semanal. Alguns bebês choravam muito durante o agrupamento, mas a rotina de estar perto de outras crianças e adultos de diferentes idades mudou isso, hoje conseguimos que os bebês tenham essa interação em diferentes espaços da creche.

Fortalecer esse vínculo e ajudar o bebê a não sentir a falta dos pais é através da **"Brincadeira do Abraço"**, criando um ambiente aconchegante, sem distrações que possam tirar o foco do momento, colocando uma música suave e reconfortante para criar um ambiente acolhedor. Segurar o bebê nos braços de forma segura e aconchegante. Sentir o ritmo da respiração dele e aproveitar o momento para transmitir calma e enquanto abraça, balance suavemente o bebê ou caminhe lentamente pelo ambiente, sempre mantendo o contato visual e sorrindo. A interação física, ajuda a estabelecer essa conexão, proporcionando ao bebê uma sensação de segurança e confiança.

Estratégia: Reconhecendo essa importância, nossa equipe está profundamente comprometida em apoiar as crianças nesse momento crucial de suas vidas, oferecendo todo suporte que cada criança necessita.

**"Brincadeira de Faz de Conta":** Levar os bebês até a sala multiuso onde haverá fantasias, chapéus e acessórios. Incentivar o bebê a se vestir e criar personagens. Esta atividade ajudará a desenvolver a expressão emocional, estimulando a imaginação dos bebês desde cedo, incentivando os bebês a usar sua imaginação e criatividade enquanto aprendem e crescem.

Estratégia: As brincadeiras de faz de conta são uma parte essencial do desenvolvimento infantil, a equipe Sarah Kubitschek está sempre ajudando os bebês e crianças pequenas a desenvolverem habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

"História do Compartilhamento": Ler a história e fazer perguntas simples como "O que o personagem fez quando seu amigo queria brincar com o mesmo brinquedo?" após a leitura, discuta com seu bebê o que aconteceu na história, enfatizando os momentos em que os personagens compartilharam. Faça perguntas simples como "O que o personagem fez quando seu amigo queria brincar com o mesmo brinquedo?" Essas atividades não apenas ajudarão os bebês a desenvolver habilidades de compartilhamento, mas também promoverão empatia e cooperação, fundamentais para o desenvolvimento social.

Estratégia: Com base em uma atividade destinada a melhorar essa questão, é realizado com as crianças os combinados de compartilhamento, que é realizado na roda de conversa diária.

**Atividade Demonstração de Cumprimentos,** mostrar aos bebês como cumprimentar outras pessoas, fazendo isso você mesmo. Cumprimentando as educadoras de sala de forma clara e calorosa, as crianças aprendem muito por imitação e começarão a fazer também. Esta atividade lúdica e educativa ajudará os bebês a se sentir mais confortável ao interagir com adultos e outras crianças. Ensinar os bebês a cumprimentar outras pessoas é uma habilidade social importante.

Estratégia: Os bebês demoram a formar laços com outras pessoas. Cada semana utilizamos estratégias para sanar as dificuldades apresentadas. Um dia por semana acontece a culminância do projeto semanal. Alguns bebês choravam muito durante o agrupamento, mas a rotina de estar perto de outras crianças e adultos de diferentes idades mudou isso, hoje conseguimos que os bebês tenham essa interação em diferentes espaços da creche.

Atividade: " Livros Ilustrados", em um espaço acolhedor e tranquilo, conhecido como "cantinho da leitura", onde as crianças possam se sentar confortavelmente. Escolha livros

ilustrados com figuras coloridas e grandes. Sente-se com o bebê no cantinho da leitura e mostre cada figura no livro, nomeando-a em voz alta e clara. Peça ao bebê para apontar a figura que você nomeou e aguarde que ele aponte. Essa atividade ajuda a desenvolver a habilidade de apontar e nomear figuras, essencial para a aquisição da linguagem. Essa brincadeira promove o aprendizado e o desenvolvimento dos bebês.

**Estratégia:** Como estratégia geral, acreditamos que o papel do professor é criar condições para as fragilidades apresentadas, pensando em diferentes soluções diárias.

Estimular a audição dos bebês a sons altos, utilizando a atividade "Toque o instrumento", toque os instrumentos perto dos bebês, começando com sons suaves e, gradualmente, aumentando o volume. Observe a reação do bebê a intensidade do som. Permita que o bebê explore os instrumentos por conta própria, incentivando-o a criar sons em diferentes volumes. A audição é um dos sentidos mais importantes para o desenvolvimento dos bebês, pois está diretamente ligada à aquisição da linguagem e à percepção do ambiente ao redor.

Estimular a audição dos pequenos é fundamental para garantir que eles desenvolvam uma boa capacidade auditiva.

**Estratégia:** Utilizamos brinquedos sonoros que emitam sons, como campainhas ou pequenos alto-falantes para estimular a audição dos bebês.

**Atividade: "Brinquedo musical e chocalho"**, coloque o bebê em um local onde ele possa ficar confortável e seguro, como em um tapete de atividades ou no colo de um adulto.

Coloque o bebê deitado de costas ou em posição semissentada. Segure o brinquedo musical ou chocalho a uma distância moderada do bebê, mas fora de seu campo de visão. Comece fazendo o som do lado direito do bebê. Toque ou agite o brinquedo suavemente e observe se o bebê tenta virar a cabeça em direção à fonte do som. Após alguns segundos, mova a fonte sonora para o lado esquerdo do bebê e repita o processo. Isso incentivará o bebê a virar a cabeça para ambos os lados. Essa atividade não só auxilia no desenvolvimento auditivo do bebê, mas também fortalece os músculos do pescoço, contribuindo para o progresso motor geral.

**Estratégia:** Nossos educadores estão sempre atentos em cada criança, priorizando seu bem-estar e desenvolvimento.

**Atividade: "Jogo de Espelho"**, coloque-se na frente de um espelho com o bebê. Aponte para o reflexo dele e diga: "Quem é esse? É o [nome do bebê]!". Assim, começarão a associar sua

imagem ao seu nome próprio. Os bebês adoram se olhar no espelho, e essa atividade reforça o reconhecimento do próprio nome, desenvolvimento da linguagem e da identidade pessoal.

Estratégia: A estratégia utilizada para resolver a fragilidade acima é a atividade diária da chamadinha, com ficha e foto com o nome de cada criança.

**Brincadeira "Perguntas e Respostas"**, durante a rotina diária, faça perguntas ao bebê sobre os membros da família, como "Quem é esse?" Enquanto aponta para uma foto ou uma pessoa. Elogie e incentive o bebê com entusiasmo quando ele tentar responder. Estimular o desenvolvimento da fala em bebês é uma parte importante do crescimento deles. Essa atividade ajuda o bebê a aprender os nomes das pessoas da família e das pessoas mais próximas de forma divertida e interativa.

Estratégia: Contar histórias curtas que incluam os nomes dos membros da família que ajudam a contextualizar os nomes e incentivam o bebê a se envolver na narrativa.

**Atividade com brinquedos:** Organize os brinquedos em uma área acessível e confortável para o bebê. Sente-se ao lado do bebê e comece a apresentar os brinquedos, um de cada vez. Use frases simples como: "Este é um carrinho", "Aqui está a boneca". Incentive o bebê a repetir o nome do brinquedo após você. Crie pequenas histórias ou cenários usando os brinquedos. Faça perguntas simples, como "Onde está o ursinho?" Ajude o bebê a encontrar e nomear o brinquedo.

O principal objetivo desta atividade é ajudar o bebê a reconhecer e nomear diferentes brinquedos, aprimorando seu vocabulário e habilidade de comunicação.

Estratégia: Os bebês estão sendo estimulados em seu desenvolvimento da linguagem que é essencial para seu crescimento cognitivo e social, através de atividades diárias realizadas.

**Atividade de "Teatro de Fantoques"**, estimula a criatividade e a interação social. Utilizar fantoches para contar pequenas histórias, variando a voz e a entonação para cada personagem. Encorajando o bebê a interagir e responder aos fantoches. Essa atividade não apenas ajuda a desenvolver a entonação de voz no bebê, mas também promove a criatividade e estimula o desenvolvimento cognitivo.

Estratégia: Além do teatro de fantoches, são realizadas as atividades do espelho mágico, canções, brincadeira com sons de animais e etc.

**Atividade de "Leitura Interativa"**, ao ler, faça perguntas sobre as imagens, como: "O que é isso?". Dê tempo para que o bebê processe a pergunta e tente responder, mesmo que seja apenas apontando. Essa atividade estimulará a capacidade de resposta do bebê a perguntas que é uma parte importante do desenvolvimento da linguagem e da comunicação.

**Atividade: "Descendo as Escadas"**, descer ao lado da criança, segurando sua mão ou ficando perto, caso ela precise de apoio. Mostrar à criança como descer com cuidado, sempre segurando o corrimão ou a parede. Torne a atividade mais divertida cantando canções enquanto a criança sobe e desce as escadas. Conte os degraus em voz alta para ajudar a criança a aprender números. Incentivar as crianças a subir e descer escadas é uma atividade excelente para o desenvolvimento motor e a coordenação.

Estratégia: A coordenação motora ampla é uma habilidade essencial para o desenvolvimento das crianças, pois envolve o controle dos grandes músculos do corpo, como braços, pernas e tronco. Na creche, são implementadas atividades que estimulem essas habilidades, promovendo o desenvolvimento físico saudável dos pequenos.

**Atividade de "Pintura com Esponja"**, colocando um pouco de tinta em pratos rasos, mostrando à criança como mergulhar uma esponja na tinta e depois pressioná-la no papel. Incentivar a criança a usar a mesma mão para segurar a esponja durante toda a atividade. Essa atividade não só ajuda a criança a desenvolver uma preferência manual, como também promove

a coordenação motora fina e a criatividade. O desenvolvimento da lateralidade, que é a preferência pelo uso de uma das mãos, é um aspecto importante no crescimento de uma criança. **Estratégia:** A coordenação motora fina é uma habilidade essencial para o desenvolvimento das crianças. Na creche, são implementadas atividades que estimulem essas habilidades, promovendo o desenvolvimento físico saudável dos pequenos.

**Brincadeira dos "Desejos Mágicos"**, sentar em um círculo com as crianças e Começar dizendo: “Se eu pudesse ter qualquer coisa agora, eu \_queria\_...”, completando a frase com algo desejado, como “um sorvete grande”. Passe a vez para a próxima criança e continue até que todas as crianças tenham expressado seus desejos. Repetir a atividade várias vezes, pois as crianças aprendem por repetição. Essa atividade não só ajuda as crianças a compreender e usar os verbos corretamente, mas também promovem a interação social e o desenvolvimento da linguagem de forma lúdica.

**Estratégia:** O desenvolvimento cognitivo na primeira infância é crucial para o sucesso futuro das crianças. Nós desempenhamos um papel fundamental nesse processo, oferecendo diferentes atividades que estimulam o aprendizado.

**Atividade da "Caixa de Segurança"**, montar uma caixa especial onde a criança possa guardar objetos que a façam se sentir segura, como brinquedos favoritos ou fotos da família. Quando sentir ansiedade, ela pode recorrer a essa caixa para se acalmar. Essa atividade pode não apenas ajudar a criança a se adaptar a mudanças, mas também a desenvolver habilidades emocionais importantes para o futuro.

**Estratégia:** Mantermos uma rotina constante é essencial para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças. A previsibilidade das atividades diárias que serão realizadas, ajuda a criar um ambiente seguro e confortável, promovendo um senso de estabilidade.

**Atividade de pegue a figura do livro**, escolher um livro infantil com ilustrações que sejam atraentes e de fácil identificação para a criança, utilizar etiquetas adesivas e colar as etiquetas ao lado das figuras que a criança deverá ‘pegar’ ou tocar. Sentar com a criança em um local confortável e explicar que vocês vão brincar de "pegar" figuras no livro. Pegar levemente a mão da criança e mostrar como tocar ou "pegar" a figura, movendo a mão dela até a etiqueta ou figura. Incentivar a criança a tocar sozinha as figuras apontadas. Repetir a atividade em diferentes páginas e, se possível, com diferentes livros para manter o interesse da criança. A atividade proposta visa estimular a coordenação motora fina das crianças. Esse exercício ajudará no aprimoramento de habilidades manuais e na concentração.

Estratégia: A coordenação motora fina é uma habilidade essencial para o desenvolvimento das crianças. Na creche, são implementadas atividades que estimulem essas habilidades, promovendo o desenvolvimento físico saudável dos pequenos.

### **13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A avaliação para as aprendizagens no CEPI Sarah Kubitschek segue os seguintes procedimentos, instrumentos e não possui critérios de "aprovação" no sentido tradicional, alinhando-se à legislação e às diretrizes da Educação Infantil:

#### **Procedimentos:**

**Observação Contínua e Intencional:** As educadoras realizam observações sistemáticas e atentas das crianças em suas diversas atividades, brincadeiras e interações cotidianas. Essa observação é direcionada pelos Campos de Experiências do CMDF-EI, buscando identificar seus progressos, dificuldades, interesses e formas de participação.

**Registro Diversificado:** As observações são registradas de diversas formas, incluindo anotações em diários de bordo, portfólios individuais (com produções das crianças, fotos, relatos), relatórios descritivos (RDIC) e, possivelmente, registros audiovisuais. Esses registros visam documentar a trajetória de aprendizagem de cada criança ao longo do tempo.

**Escuta Ativa:** A valorização da fala das crianças é um procedimento importante. As educadoras escutam atentamente suas opiniões, ideias e comentários durante as atividades e rodas de conversa, compreendendo suas perspectivas sobre o próprio aprendizado.

**Diálogo com as Famílias:** A comunicação regular com as famílias é um procedimento essencial. São realizados encontros, trocas de informações e apresentações de portfólios para compartilhar as observações sobre o desenvolvimento das crianças e construir uma visão conjunta sobre o processo educativo.

**Reflexão da Equipe:** A equipe pedagógica se reúne periodicamente para discutir e analisar os registros de avaliação, refletindo sobre as práticas pedagógicas, o planejamento curricular e as estratégias mais adequadas para atender às necessidades do grupo e de cada criança.

**Utilização da Avaliação Diagnóstica:** No início do ano ou em momentos específicos, podem ser realizadas atividades diagnósticas para identificar os conhecimentos prévios e as necessidades iniciais das crianças, auxiliando no planejamento das ações pedagógicas.

**Acompanhamento Individualizado:** O processo avaliativo busca acompanhar o desenvolvimento singular de cada criança, respeitando seus ritmos e suas formas particulares de aprender.

**Instrumentos:**

**Diário de Bordo/Caderno de Anotações:** Para registros cotidianos das observações das educadoras.

**Portfólios Individuais:** Coletânea de produções das crianças (desenhos, pinturas, modelagens, escritas espontâneas), acompanhadas de registros das educadoras sobre o contexto e o significado dessas produções.

**Relatórios Descritivos: (RDIC)** Documentos que sintetizam as observações sobre o desenvolvimento da criança em relação aos Campos de Experiências, utilizando uma linguagem qualitativa e evitando rótulos ou comparações.

**Registros Fotográficos e Audiovisuais:** Para documentar momentos significativos das atividades e interações das crianças.

**Roteiros de Observação:** Guias com foco em aspectos específicos do desenvolvimento a serem observados.

**Questionários e Entrevistas (com as famílias):** Para coletar informações sobre o contexto familiar e as percepções dos pais sobre o desenvolvimento dos filhos.

**Atividades Diagnósticas:** Propostas lúdicas e investigativas para identificar conhecimentos e habilidades iniciais.

**Critérios de "Aprovação":**

Na Educação Infantil, não existem critérios de "aprovação" ou "reprovação" como nas etapas posteriores do ensino. A avaliação tem como foco o acompanhamento do desenvolvimento integral da criança e a qualidade das experiências oferecidas pela instituição.

O objetivo da avaliação não é medir o quanto a criança "aprendeu" em termos de conteúdo formal, mas sim compreender seu processo de desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem definidos para a faixa etária, considerando os seguintes aspectos:

**Progressão nas Aprendizagens:** Observar como a criança avança em suas habilidades, conhecimentos e atitudes ao longo do tempo, em cada um dos Campos de Experiências.

**Participação e Envolvimento:** Analisar o nível de engajamento da criança nas atividades propostas, sua curiosidade e iniciativa.

**Interações Sociais e Emocionais:** Acompanhar a forma como a criança se relaciona com os outros, expressa suas emoções e constrói sua identidade.

**Autonomia e Iniciativa:** Observar o desenvolvimento da capacidade da criança de realizar tarefas por si só e de propor ideias.

**Expressão e Comunicação:** Analisar as diferentes formas de expressão da criança (oral, corporal, artística, etc.) e seu desenvolvimento da linguagem.

A avaliação no CEPI Sarah Kubitschek, portanto, é qualitativa e formativa, visando fornecer informações relevantes para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir que cada criança tenha suas necessidades atendidas e seu desenvolvimento potencializado, em consonância com os princípios do CMDF-EI. A ideia de "aprovação" é substituída pela compreensão do avanço individual de cada criança em seu próprio ritmo.

**Avaliação institucional:** Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP, Pesquisa de Satisfação.

A avaliação institucional no CEPI Sarah Kubitschek é um processo contínuo e participativo para verificar como o PPP está sendo colocado em prática. Envolve acompanhar as ações, ouvir a comunidade escolar, analisar resultados e ajustar o que for preciso para garantir que a creche ofereça uma educação de qualidade, alinhada ao CMDF-EI e buscando contribuir para um futuro melhor (Agenda 2030). O objetivo é sempre melhorar.

Com base no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDF-EI), a dinâmica avaliativa no CEPI Sarah Kubitschek, está em plena consonância com as diretrizes do CMDF-EI para a avaliação na creche. Podemos destacar os seguintes pontos de alinhamento:

**Foco no Acompanhamento e Registro:** O CMDF-EI, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a LDB, preconizamos uma avaliação que se baseia no acompanhamento contínuo e no registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação. Usamos portfólio da turma e do portfólio/caderno individual, organizados pela professora, para documentar as experiências e a trajetória de cada criança e do grupo.

**Avaliação para a Aprendizagem:** A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens, promovendo intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças. Essa perspectiva está totalmente alinhada com o caráter formativo da avaliação defendido pelo CMDF-EI, que a vê como um instrumento para orientar a prática docente e potencializar o desenvolvimento infantil.

**Responsabilidade do Professor e Envolvimento da Equipe:** A elaboração do Registro Avaliativo pelo professor responsável pela turma, com a assinatura do coordenador pedagógico

e do diretor, demonstra uma abordagem colaborativa e a importância do acompanhamento do processo avaliativo por toda a equipe escolar.

**Utilidade da Informação Avaliativa:** O registro avaliativo é útil para o trabalho do professor e para outras instâncias. Isso se conecta com a ideia do CMDF-EI de que a avaliação deve fornecer informações relevantes para a tomada de decisões pedagógicas e para a comunicação com as famílias e a comunidade escolar.

#### Pesquisa de Satisfação

Na nossa creche, o CEPI Sarah Kubitschek, a pesquisa de satisfação da SEEDF é aplicada diretamente aos pais e responsáveis, através de questionários.

Ela serve para coletar opiniões sobre a qualidade do nosso atendimento.

a nossa creche, assim como outras parceiras, demonstrou alta qualidade e aprovação em critérios como:

**Jornada de 10 horas:** Cumprimento integral do horário.

PPP: Grande participação da comunidade na construção do nosso Projeto Político-Pedagógico.

**Calendário Escolar:** Regularidade e alinhamento com as diretrizes.

Relação Família-Escola: Nossa comunicação e interação com vocês foram muito bem avaliadas.

**Alimentação:** Nosso compromisso com a qualidade da alimentação das crianças foi reconhecido.

Esses resultados mostram que o CEPI Sarah Kubitschek está no caminho certo, oferecendo um serviço de excelência que atende às expectativas da SEEDF e, principalmente, das famílias que confiam em nosso trabalho.

Em suma, a dinâmica de avaliação descrita para o CEPI Sarah Kubitschek está priorizando o acompanhamento do desenvolvimento, a avaliação como ferramenta para a aprendizagem e a não seletividade.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O CEPI Sarah Kubitschek implementa a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens das seguintes maneiras:

**Observação Contínua como Base:** As educadoras dedicam tempo significativo à observação das crianças durante as interações, brincadeiras e atividades. Essa observação não é pontual,

mas sim um processo contínuo que permite identificar as nuances do desenvolvimento e as formas como cada criança se engaja com o aprendizado.

**Registro Detalhado para Compreensão Profunda:** Os registros (diários de bordo, portfólios, relatórios descritivos) não são meras anotações, mas sim ferramentas para documentar a progressão das crianças, suas estratégias de aprendizagem, suas dificuldades e seus interesses. A análise desses registros pela equipe pedagógica permite uma compreensão profunda do processo individual e coletivo.

**Foco no Processo, Não no Produto Final:** A avaliação formativa valoriza a jornada da aprendizagem. Os portfólios, por exemplo, reúnem produções ao longo do tempo, permitindo visualizar a evolução do pensamento e das habilidades da criança, em vez de focar apenas em um resultado final.

**Utilização da Avaliação Diagnóstica para o Planejamento:** Ao identificar os conhecimentos prévios e as necessidades iniciais das crianças, a equipe pedagógica utiliza essa avaliação diagnóstica para planejar atividades e intervenções mais direcionadas e eficazes, garantindo que o ensino se ajuste às particularidades do grupo.

**Intervenções Pedagógicas Imediatas:** A observação atenta permite que as educadoras identifiquem momentos oportunos para intervir pedagogicamente, oferecendo apoio, desafios ou novas perspectivas que auxiliem a criança a avançar em seu aprendizado durante o próprio desenvolvimento da atividade.

**Feedback Qualitativo e Descritivo:** A comunicação com as crianças e as famílias sobre o desenvolvimento não se limita a julgamentos ou notas. O feedback é rico em detalhes descritivos, destacando os avanços, as áreas de interesse e as possíveis estratégias para continuar aprendendo. Os portfólios compartilhados com as famílias são um exemplo dessa prática.

**Reflexão da Prática Docente:** A análise dos registros de avaliação e a discussão em equipe levam à reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas. Isso permite ajustar o planejamento e as práticas para melhor atender às necessidades das crianças.

**Promoção da Autonomia e da Consciência da Aprendizagem:** Ao envolver as crianças na organização de seus portfólios e ao compartilhar as observações sobre seu desenvolvimento, a instituição contribui para que elas se tornem mais conscientes de seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvam autonomia.

Em suma, o CEPI Sarah Kubitschek implementa a perspectiva formativa da avaliação como um processo contínuo de observar, registrar, analisar e intervir, com o objetivo principal

de compreender e potencializar a aprendizagem de cada criança, utilizando a informação avaliativa para orientar a prática pedagógica e promover um desenvolvimento integral.

### **Conselho de Classe:**

O Conselho de Classe no CEPI Sarah Kubitschek é essencial para analisar e refletir sobre ensino aprendizagem e avaliação reunindo professores coordenação e direção para qualificar as práticas e garantir o aprendizado de todas as crianças acontece periodicamente com foco na análise dos processos pedagógicos e nas conquistas e desafios das crianças a partir dos registros avaliativos busca-se aprimorar as práticas identificar necessidades e elaborar estratégias alinhadas ao currículo construindo um olhar coletivo documentando as decisões para melhorar continuamente o processo educativo e acompanhar o desenvolvimento individual das crianças

**Participação Multidisciplinar:** A essência do Conselho reside na participação ativa e colaborativa dos professores responsáveis por cada turma, da coordenação pedagógica e da direção. Cada um traz sua expertise e suas observações, enriquecendo a análise com diferentes olhares sobre o processo educativo.

**Foco na Análise dos Processos:** O Conselho não se limita à discussão individualizada sobre o desenvolvimento de cada criança, mas também se dedica à análise dos processos de ensino implementados. São discutidos as metodologias utilizadas, os recursos didáticos, a organização do tempo e dos espaços, e a forma como esses elementos têm impactado a aprendizagem das crianças.

**Reflexão sobre as Aprendizagens:** A partir dos registros de avaliação a equipe reflete sobre as conquistas e os desafios de cada criança e do grupo como um todo. Busca-se compreender os diferentes ritmos de aprendizagem, as estratégias que se mostram mais eficazes e as áreas que demandam maior atenção pedagógica.

**Qualificação das Práticas Avaliativas:** São analisados os instrumentos utilizados, a adequação dos critérios e a forma como a avaliação formativa tem contribuído para orientar o trabalho docente e promover as aprendizagens.

**Identificação de Necessidades e Elaboração de Estratégias:** Um dos objetivos centrais do Conselho é identificar as necessidades específicas de cada criança e do grupo, bem como os desafios enfrentados no processo de ensino. A partir dessa análise, são elaboradas estratégias pedagógicas e intervenções mais direcionadas e eficazes para qualificar as aprendizagens e garantir que todos os estudantes alcancem seu potencial máximo.

**Alinhamento Curricular:** O Conselho de Classe também se dedica a analisar a articulação entre o currículo (CMDf-EI), as práticas pedagógicas e a avaliação, assegurando que as ações da escola estejam alinhadas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos.

**Construção de um Olhar Coletivo:** A dinâmica do Conselho de Classe promove a construção de um olhar coletivo sobre o processo educativo, fortalecendo a comunicação e a colaboração entre os profissionais da escola. Essa troca de experiências e perspectivas enriquece a compreensão sobre as crianças e as melhores formas de apoiá-las.

**Documentação e Sistematização:** As discussões e as decisões tomadas no Conselho de Classe são documentadas, servindo como registro para o acompanhamento das ações planejadas e para a continuidade do trabalho pedagógico. Essa sistematização contribui para a memória institucional e para a qualificação contínua das práticas.

### **Coordenação pedagógica**

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial e multifacetado dentro da instituição educacional, sendo essencial para a qualidade do ensino e do aprendizado, a coordenação pedagógica garante que o PPP seja dinâmico, implementado e continuamente avaliado, servindo como guia para todas as ações da escola e assegurando a unidade de propósitos, fomenta a reflexão contínua sobre as práticas de ensino e avaliação, incentivando os educadores a analisar seus métodos, resultados e a buscar aprimoramento constante a coordenação pedagógica é o motor que impulsiona a melhoria contínua da qualidade da educação, assegurando que os processos de ensino, aprendizagem e avaliação sejam eficazes, coerentes e centrados nas necessidades das crianças.

## **13.2 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O papel e a atuação do Coordenador Pedagógico na creche são fundamentais para a garantia da qualidade da educação oferecida e para o desenvolvimento integral das crianças. Sua atuação se articula em diversas dimensões:

*Articulador do Currículo:* O Coordenador Pedagógico tem um papel central na compreensão, difusão e implementação do CMDf-EI na creche. Ele auxilia os professores a entenderem os princípios, fundamentos e Campos de Experiências do currículo, promovendo a sua efetivação nas práticas pedagógicas.

*Formador em Serviço:* O Coordenador Pedagógico é um parceiro dos professores, oferecendo suporte teórico-prático, promovendo momentos de estudo, reflexão e troca de experiências sobre as práticas pedagógicas à luz do CMDF-EI. Ele identifica as necessidades de formação da equipe e organiza ações para o desenvolvimento profissional.

*Acompanhador e Avaliador do Processo Pedagógico:* Ele acompanha de perto o desenvolvimento das atividades e projetos, observando as interações das crianças, as estratégias dos professores e a organização dos espaços e tempos, sempre em consonância com as orientações do CMDF-EI. Analisa os registros avaliativos para identificar avanços, desafios e necessidades, orientando as intervenções.

*Mediador das Relações:* O Coordenador Pedagógico atua como mediador entre os diferentes atores da comunidade escolar – professores, crianças, famílias e direção – facilitando o diálogo, a resolução de conflitos e a construção de relações colaborativas, sempre considerando a centralidade da criança e seus direitos, conforme preconiza o CMDF-EI.

*Incentivador da Inovação:* Ele estimula a busca por práticas pedagógicas inovadoras e criativas, alinhadas aos princípios do CMDF-EI, que valorizem a brincadeira, a exploração, a interação e a participação ativa das crianças.

*Articulador da Avaliação Formativa:* O Coordenador Pedagógico orienta a equipe na implementação de uma avaliação com perspectiva formativa, que acompanhe o desenvolvimento integral das crianças de maneira contínua e contextualizada, utilizando diversos instrumentos e focando no processo de aprendizagem, conforme preconiza o CMDF-EI. A avaliação serve como ferramenta para o planejamento e o replanejamento das ações pedagógicas.

*Construtor do Projeto Político-Pedagógico (PPP):* O Coordenador Pedagógico participa ativamente da elaboração, implementação e avaliação do PPP, garantindo que este documento reflita os princípios do CMDF-EI e as necessidades da comunidade escolar.

*Promotor da Integração Família-Escola:* Ele desempenha um papel crucial na articulação entre a creche e as famílias, promovendo o diálogo, o compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento das crianças e a construção de uma parceria colaborativa no processo educativo, em sintonia com a visão do CMDF-EI que valoriza a participação da família.

Em suma, o Coordenador Pedagógico, segundo o CMDF-EI, é um líder pedagógico que atua como um catalisador de processos que visam a qualidade da educação infantil, o desenvolvimento pleno das crianças e a efetivação do currículo em suas dimensões teóricas e práticas, sempre em diálogo com a equipe e a comunidade escolar.

### 13.3 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

As professoras do CEPI Sarah Kubitschek dedicam cinco horas semanais, diariamente das 16h às 17h, à coordenação pedagógica. Nesses encontros regulares, a equipe planeja as atividades da semana, alinhando-as ao cronograma mensal e ao calendário da Secretaria de Educação, e também alimenta o diário de classe com registros das observações e a presença das crianças. Realizam ainda o acompanhamento e a avaliação do trabalho em curso, buscando adequações para melhor atender às necessidades dos alunos. Adicionalmente, há dias específicos destinados à criação e produção de materiais pedagógicos, enriquecendo as propostas de aprendizagem. Uma hora semanal é também destinada ao estudo aprofundado de temas relevantes para a prática pedagógica e ao aperfeiçoamento profissional, com foco constante no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

### 13.4 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação contínua e das oportunidades da SEEDF, o CEPI Sarah Kubitschek busca ativamente profissionais parceiros para enriquecer ainda mais o conhecimento e o preparo da nossa equipe. Acreditamos que a troca com outros especialistas e profissionais de diferentes áreas podem trazer novas perspectivas e aprimorar nossas práticas pedagógicas. Essa busca por parcerias se manifesta no convite a palestrantes, na organização de workshops e na abertura para colaborações com profissionais que possam compartilhar sua expertise em temas relevantes para a educação infantil e para o desenvolvimento integral das crianças, sempre alinhado ao Currículo em Movimento.

### 13.5 Plano de ação da coordenação pedagógica.

<b>META</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No mínimo de 2 (duas) reuniões mensais com os professores de cada turma para acompanhamento dos planejamentos e práticas pedagógicas, com 100% dos planos de aula revisados e com feedback.</li> </ul>
-------------	---

<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimizar a atuação da coordenação pedagógica como articuladora, formadora e mediadora, visando a qualificação contínua da prática docente e a implementação efetiva do CMDF-EI, para promover o desenvolvimento integral e as aprendizagens significativas de todas as crianças.</li> </ul>		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que 100% dos planos de aula semanais e projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores evidenciem a articulação clara com ao menos dois Campos de Experiências do CMDF-EI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover oficinas de planejamento onde a coordenação pedagógica auxilia os professores na articulação dos temas e atividades com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Campos de Experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cíclico e anual</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise documental dos planos de aula e projetos pedagógicos, com registro da presença da articulação com os Campos de Experiências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos diários de classe e portfólios individuais, identificando a variedade de instrumentos utilizados e a frequência dos registros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador e secretaria escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mensal</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação da Avaliação Formativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer workshops práticos:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador Pedagógico, (possivelmente com apoio de profissionais parceiros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trimestral</li> </ul>

## **14. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS**

Em nossa instituição contamos apenas com o apoio do monitor. O trabalho do monitor na Educação Infantil deve ser focado em cuidar e educar de forma integrada, apoiando o professor no planejamento e desenvolvimento das atividades, interagindo ativamente com as crianças através da brincadeira e da exploração, garantindo a segurança e o bem-estar, e auxiliando na organização do ambiente. Sua atuação deve sempre complementar o trabalho do professor, respeitando a centralidade da criança, a importância das interações e da brincadeira como eixos do aprendizado, e buscando formação contínua para compreender os princípios do CMDF-EI e a especificidade da infância. O monitor é um parceiro pedagógico que amplia as possibilidades de cuidado individualizado e enriquece as experiências das crianças sob a orientação do professor.

## **15 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO**

### **15.1 Dimensão: Gestão Pedagógica**

Garantir uma educação de alto nível, que seja acessível a todos e promova a participação democrática, visando O crescimento completo dos alunos e a criação de cidadãos críticos e engajados.

Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem.

Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas.

Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.

### **15.1 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais**

A gestão de resultados educacionais no CEPI Sarah Kubitschek, fundamentada nos princípios da Educação Infantil e no CMDF-EI, terá como foco principal a **qualidade das**

**experiências de aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças**, em vez de métricas tradicionais como notas e rankings.

### **Coleta e Análise de Dados para a Gestão de Resultados:**

**Dados Primários Qualitativos:** A principal fonte de dados serão os registros observacionais, os portfólios individuais das crianças, os relatos das famílias e as escutas das crianças. Esses dados qualitativos fornecerão percepções profundas sobre os processos de aprendizagem, os interesses, as necessidades e os avanços de cada criança nos diferentes Campos de Experiências.

**Indicadores de Qualidade da EI:** Serão utilizados indicadores de qualidade específicos para a Educação Infantil, que abrangem dimensões como planejamento institucional, interações, multiplicidade de experiências, promoção da saúde, infraestrutura, formação dos profissionais e participação da família. A análise desses indicadores ajudará a avaliar a qualidade geral do ambiente educativo e das práticas pedagógicas.

**Análise Formativa:** A análise dos dados será formativa e contínua, realizada pelas educadoras em conjunto com a coordenação pedagógica durante as horas de planejamento e nos Conselhos de Classe. O objetivo será compreender as trajetórias individuais e coletivas, identificar os pontos fortes e as áreas que necessitam de maior atenção, e orientar o replanejamento das ações pedagógicas.

**Utilização de Instrumentos Diversificados:** Serão utilizados diversos instrumentos de coleta, como roteiros de observação focada, escalas descritivas de desenvolvimento, registros fotográficos e audiovisuais, além da análise das produções das crianças.

#### **Ações Decorrentes da Gestão de Resultados:**

A gestão dos resultados educacionais no CEPI Sarah Kubitschek informará diretamente as seguintes ações:

**Ajustes Curriculares:** A análise dos dados qualitativos e dos indicadores de qualidade poderá apontar para a necessidade de **ajustes no currículo**, nas propostas pedagógicas e na organização dos tempos e espaços para melhor atender às necessidades e aos interesses das crianças.

**Formação Continuada Específica:** As áreas identificadas como desafiadoras ou que demandam aprofundamento serão priorizadas nas **ações de formação continuada** da equipe, buscando o aprimoramento das práticas pedagógicas.

**Fortalecimento das Interações:** A análise das interações entre crianças, professores e o ambiente poderá levar a estratégias para **qualificar ainda mais essas relações**, promovendo um ambiente de respeito, escuta e colaboração.

**Otimização dos Recursos:** A gestão dos resultados poderá indicar a necessidade de **revisão e otimização dos recursos materiais e humanos** disponíveis na creche para garantir a qualidade das experiências oferecidas.

**Comunicação Transparente com as Famílias:** Os resultados da gestão, traduzidos em informações claras e acessíveis sobre o desenvolvimento das crianças e a qualidade do trabalho pedagógico, serão **compartilhados regularmente com as famílias**, fortalecendo a parceria e a confiança.

### **Monitoramento ao Longo do Tempo:**

O monitoramento da gestão de resultados educacionais será um processo contínuo e reflexivo:

**Reuniões Periódicas:** A equipe pedagógica se reunirá regularmente para analisar os dados coletados, discutir os progressos e os desafios, e planejar os próximos passos.

**Conselhos de Classe Formativos:** Os Conselhos de Classe serão momentos centrais para a análise aprofundada do desenvolvimento das crianças e da efetividade das ações implementadas, possibilitando ajustes e a troca de experiências entre os professores.

**Revisão do PPP:** Os resultados da gestão de resultados educacionais serão um dos elementos considerados na revisão anual do Projeto Político-Pedagógico, garantindo que as ações da escola estejam alinhadas com o objetivo de oferecer uma educação infantil de excelência. Em suma, a gestão de resultados educacionais no CEPI Sarah Kubitschek será um processo dinâmico e integrado à prática pedagógica, utilizando dados qualitativos e indicadores de qualidade para compreender profundamente o desenvolvimento das crianças e a qualidade do trabalho realizado, orientando as ações da equipe e promovendo a melhoria contínua da educação infantil oferecida.

### **15.2 Dimensão: Gestão Participativa**

Para garantir uma gestão participativa eficaz na construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no CEPI Sarah Kubitschek, envolvendo toda a comunidade escolar de forma democrática e colaborativa, podemos adotar as seguintes estratégias:

**Consulta Pública:** Disponibilizar versões parciais ou completas do PPP para consulta pública, permitindo que todos os interessados possam apresentar suas contribuições e sugestões antes da versão final.

**Incentivo à Iniciativa e à Autonomia:** Estimular os professores e demais profissionais a desenvolverem projetos e ações alinhados ao PPP, incentivando a autonomia e a criatividade na implementação das diretrizes estabelecidas.

**Integração do PPP no Planejamento:** Garantir que o PPP seja o documento norteador de todos os planejamentos da creche, desde os planos de aula até os projetos institucionais, assegurando a coerência entre a teoria e a prática.

**Revisão Periódica do PPP:** Prever um cronograma para a revisão periódica do PPP, garantindo que o documento seja atualizado e adequado às necessidades e transformações da comunidade escolar e do contexto educacional, mantendo o processo participativo em todas as etapas.

### **15.3 Dimensão: Gestão de Pessoas**

A dimensão da Gestão de Pessoas na Educação Infantil, alinhada ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDf-EI), se configura como um aspecto crucial para garantir a qualidade do processo educativo e o bem-estar de todos os envolvidos. Considerando nossas conversas, essa dimensão se manifesta através de:

**Valorização dos Profissionais:** Reconhecimento da centralidade dos educadores (professores, coordenador pedagógico, auxiliares, direção) como mediadores e protagonistas do processo de desenvolvimento das crianças. Isso se traduz em respeito, escuta ativa de suas necessidades e valorização de seus saberes e experiências.

**Formação Continuada Intencional:** Investimento constante na formação continuada da equipe, com foco no aprofundamento do CMDf-EI, nas especificidades do desenvolvimento infantil, nas práticas pedagógicas inovadoras e na troca de experiências. Essa formação é planejada de forma colaborativa, considerando as necessidades identificadas no cotidiano da creche e as oportunidades oferecidas pela SEEDF e por parcerias externas.

**Criação de um Ambiente Colaborativo:** Estímulo à construção de um ambiente de trabalho acolhedor, respeitoso e colaborativo, onde a troca de experiências, o apoio mútuo e o trabalho em equipe são incentivados. As horas de coordenação pedagógica são espaços privilegiados para essa colaboração.

**Reconhecimento e Incentivo:** Implementação de mecanismos de reconhecimento e incentivo ao bom desempenho e à dedicação dos profissionais, valorizando suas iniciativas e contribuições para a qualidade da educação na creche.

### 15.3 Dimensão: Gestão Administrativa

No CEPI Sarah Kubitschek, atuando como uma OSC parceira do governo do Distrito Federal, a Gestão Administrativa já incorpora ativamente os princípios do MROSC DF em seu dia a dia:

**Transparência Ativa em Curso:** Mantemos canais de comunicação abertos com as famílias e buscamos formas claras de informar sobre a destinação dos recursos provenientes das parcerias, demonstrando como eles sustentam nossas atividades e beneficiam diretamente as crianças.

**Responsabilização Praticada:** Implementamos processos de prestação de contas regulares, com relatórios sobre a execução dos planos de trabalho das parcerias, detalhando o alcance das metas e a correta aplicação dos recursos, garantindo a transparência para os órgãos públicos e a comunidade.

**Eficiência na Gestão:** Buscamos continuamente otimizar nossos processos administrativos para garantir que os recursos sejam utilizados da maneira mais eficiente possível, priorizando sempre as necessidades pedagógicas e o bem-estar das crianças.

**Planejamento Estratégico das Parcerias em Ação:** Nossas buscas por novas parcerias e a gestão das existentes são guiadas pelo nosso PPP e pelo CMDF-EI, visando atender às necessidades específicas das crianças e da comunidade escolar de forma alinhada com nossos objetivos pedagógicos.

**Gestão Rigorosa das Parcerias:** As parcerias estabelecidas seguem rigorosamente os termos do MROSC DF, com planos de trabalho bem definidos, metas claras e um acompanhamento constante da execução para garantir a conformidade legal e a efetiva aplicação dos recursos em benefício das crianças.

**Busca Constante por Sustentabilidade:** Desenvolvemos e implementamos estratégias para garantir a sustentabilidade financeira da nossa OSC, buscando diversificar nossas fontes de recursos para assegurar a continuidade dos serviços e projetos oferecidos às crianças.

**Conformidade Legal como Prioridade:** Mantemos um compromisso constante com a observância do MROSC DF e de toda a legislação educacional vigente, garantindo que nossas ações administrativas estejam sempre em conformidade com as normas estabelecidas.

Em resumo, no presente, o CEPI Sarah Kubitschek, como uma OSC atuante, já internalizou os princípios do MROSC DF em sua Gestão Administrativa, buscando garantir uma administração transparente, responsável, eficiente e legal dos recursos, com o objetivo primordial de oferecer uma educação infantil de qualidade, em consonância com o CMDF-EI e em benefício das crianças e da comunidade escolar.

#### **15.4 Dimensão: Gestão Financeira**

O planejamento financeiro do CEPI Sarah Kubitschek, como já efetuado, segue as diretrizes pedagógicas para OSCs através da seguinte estrutura:

##### **Receitas:**

Os recursos provenientes das parcerias com o governo (MROSC DF) são detalhadamente identificados, especificando as rubricas de financiamento destinadas a diferentes áreas da creche.

Outras fontes de financiamento, caso existam, também são mapeadas e consideradas no planejamento geral.

##### **Custos e Despesas (Categorizadas por Diretrizes Pedagógicas):**

**Pessoal Pedagógico:** Os salários e encargos de toda a equipe pedagógica (professores, coordenador, auxiliares) são planejados, incluindo as verbas para formação continuada alinhada ao CMDF-EI.

**Materiais Didáticos e Pedagógicos:** Há uma previsão de recursos para a aquisição de uma variedade de materiais que atendem aos diferentes Campos de Experiências do CMDF-EI, como livros, jogos, materiais artísticos e recursos tecnológicos.

**Atividades Pedagógicas e Projetos:** O planejamento contempla os custos com atividades enriquecedoras, passeios educativos e a realização de projetos específicos da creche, como o "Creche Feliz".

**Infraestrutura e Manutenção:** São previstos recursos para a manutenção do espaço físico, pagamento de contas, serviços de limpeza e pequenos reparos, visando garantir ambientes seguros e adequados ao desenvolvimento das crianças.

**Alimentação das Crianças:** Há uma rubrica específica para a compra de gêneros alimentícios nutritivos para as refeições das crianças.

**Saúde e Higiene:** O planejamento inclui a aquisição de materiais de higiene e de primeiros socorros.

**Gestão Administrativa:** Os custos com a equipe administrativa, contabilidade, assessoria jurídica e as ações de transparência e prestação de contas (conforme o MROSC DF) são contemplados.

**Outras Despesas:** Outras despesas necessárias ao funcionamento da creche também são previstas.

### **Alinhamento com as Diretrizes Pedagógicas:**

A alocação de recursos prioriza a aquisição de materiais e o desenvolvimento de atividades que estejam alinhadas com os Campos de Experiências

- O investimento na formação continuada dos profissionais é uma prioridade.
- A manutenção de ambientes de aprendizagem adequados e seguros é contemplada.
- Os custos para as atividades que envolvem a participação das famílias são previstos
- Recursos destinados à aquisição de materiais para o registro do desenvolvimento das crianças na perspectiva da avaliação formativa.

### **Conformidade com o MROSC DF:**

O planejamento é elaborado de forma clara e detalhada para facilitar a prestação de contas.

A alocação dos recursos busca a eficiência e a correta aplicação conforme os planos de trabalho das parcerias.

Este planejamento financeiro, já em execução, busca garantir o suporte financeiro necessário para a implementação das diretrizes pedagógicas do CEPI Sarah Kubitschek, em consonância com as exigências do MROSC DF enquanto OSC parceira.

## REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil*. 2. ed. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista - SciELO. <https://www.scielo.br/j/paideia/a/yWnWXkHcwfjengKVp6rLnwQ>

TRANSIÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL **Lucas do Rio Verde Novembro/2020.**

[https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/arquivos/userfiles/educacao/PROGRAMAS\\_E\\_PROJETOS/PROJETO\\_TRANSICAO\\_ENTRE\\_ED\\_INFANTIL\\_E\\_EN\\_FUNDAMENTAL.pdf](https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/arquivos/userfiles/educacao/PROGRAMAS_E_PROJETOS/PROJETO_TRANSICAO_ENTRE_ED_INFANTIL_E_EN_FUNDAMENTAL.pdf)

VERDERIO, L. Álisson P. (2021). *O desenvolvimento da Educação Ambiental na Educação Infantil: importância e possibilidades*. **Revista Brasileira De Educação Ambiental** (RevBEA), 16(1), 130–147. <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10617>

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 7 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/112288.htm) Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações**: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2025.

Convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/caderno-conviv% c3% aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno\\_gestao\\_pedagogica.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf)

Guia projeto alimentação na educação infantil

[http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia\\_projeto\\_alimentacao.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf>

Caderno orientador convivência escolar e cultura da paz:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-atendimento-creches-16jan24.pdf>

Currículo em movimento:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/curri% cc% 81culo-em-movimento-ed-infantil\\_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf)

Diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes\\_pedagogicas\\_operacionais\\_parceiras\\_cepi\\_29mar23.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf)

Orientações pedagógicas: projeto político-pedagógico:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes\\_pedagogicas.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf)

Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia\\_projeto\\_alimentacao.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

Indicadores de qualidade na educação infantil do distrito federal:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/indicadores\\_de\\_qualidade\\_na\\_educacao\\_infantil\\_do\\_distrito\\_federal\\_27mai19.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf)

O brincar como direito dos bebês e das crianças:[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/cadernobrincar\\_seedf\\_21x297cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf)

## 16 APÊNDICES(S)

### 16.1 Projeto PLENARINHA 2025: "Ceilândia que Brinca e Cuida: Pequenos Cidadãos Protagonistas da Cultura Popular e Sustentabilidade"

O projeto Plenarinha 2025, com o tema específico para Ceilândia, "Ceilândia que Brinca e Cuida: Pequenos Cidadãos Protagonistas da Cultura Popular e Sustentabilidade", é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa empoderar as crianças da Educação Infantil como agentes de transformação em suas comunidades.

Em sua essência, o projeto busca:

**Promover a participação infantil:** Dar voz às crianças, permitindo que suas ideias e percepções sobre a cidade de Ceilândia, seus desafios e suas belezas sejam ouvidos e valorizados. Elas se tornam "pequenos cidadãos" que pensam e propõem soluções para seu entorno.

**Valorizar a cultura popular:** Explorar as manifestações culturais de Ceilândia (músicas, danças, lendas, brincadeiras tradicionais) como forma de fortalecer a identidade local e o senso de pertencimento das crianças.

**Incentivar a sustentabilidade:** Despertar a consciência ambiental desde cedo, ensinando sobre o cuidado com o espaço público, o consumo consciente e a importância de preservar o meio ambiente para o futuro.

**Conectar Brincar e Cuidado:** Integrar o lúdico (brincadeiras) com o senso de responsabilidade e cuidado com a cidade e o planeta, mostrando que o brincar é também uma forma de aprender a transformar o mundo.

A Plenarinha, através deste tema, transforma a creche em um espaço de diálogo e ação, onde as crianças não apenas aprendem sobre Ceilândia, mas também contribuem ativamente para torná-la um lugar melhor para brincar e viver, fomentando a cidadania desde a primeira infância.

### 16.2 Projeto Brincar: A Importância das Brincadeiras e do Faz de Conta na Educação Infantil

Dedicamos a 4ª semana de cada mês ao aprofundamento do nosso Projeto Brincar, com foco especial em "A Importância das Brincadeiras e do Faz de Conta na Educação Infantil". Essa iniciativa alinha-se perfeitamente às diretrizes da SEEDF e ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDI-EI), que reconhecem o brincar e as interações como eixos fundamentais para o desenvolvimento pleno das crianças o brincar, especialmente o faz de conta, não é apenas diversão; é a principal linguagem da infância, um universo onde a

criança experimenta, explora, e constrói conhecimentos sobre si mesma e o mundo. Através do faz de conta, as crianças elaboram suas emoções, praticam papéis sociais, resolvem conflitos simbólicos e desenvolvem habilidades cognitivas e sociais complexas, como a criatividade, a negociação e a empatia. Dedicar uma semana específica do mês a essa imersão lúdica garante que a brincadeira seja valorizada em sua plenitude, saindo do campo da espontaneidade para se tornar um pilar intencional do nosso planejamento pedagógico. Isso impacta diretamente os Campos de Experiências do CMDF-EI, como "O Eu, o Outro e o Nós", "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação" e "Corpo, Gestos e Movimentos", entre outros.

### **16.3 Projeto Alimentação Saudável:**

No CEPI Sarah Kubitschek, dedicamos a 3ª semana de cada mês ao nosso Projeto Alimentação Saudável, com a inovadora proposta da "Cozinha Criativa" e a participação essencial da nutricionista. Esta iniciativa reforça nosso compromisso com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDF-EI), que valoriza a alimentação saudável como pilar do desenvolvimento integral da criança.

#### **Justificativa**

Em um contexto de crescente preocupação com a alimentação infantil, este projeto justifica-se por transformar o ato de comer em uma experiência de aprendizado e autonomia, também desenvolvemos a coordenação motora, o senso de responsabilidade e a capacidade de escolha. A presença da nutricionista garante a fundamentação técnica e a segurança alimentar das atividades. Este projeto integra os Campos de Experiências do CMDF-EI como "Corpo, Gestos e Movimentos" (manipulação, autonomia), "O Eu, o Outro e o Nós" (colaboração, escolhas), e "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" (noções de quantidade, origem dos alimentos).

### **16.4 Convivência Escolar e Cultura de Paz**

No CEPI Sarah Kubitschek, a Convivência Escolar e a Cultura de Paz são projetos vivenciados diariamente, durante todo o ano. Nosso foco principal é nutrir o desenvolvimento integral das crianças, alinhando-nos perfeitamente ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDF-EI).

#### **Objetivo**

Fortalecer a autoimagem de cada criança, ajudando-as a reconhecer seu próprio valor.

Estimular o reconhecimento das emoções (próprias e dos colegas), criando um ambiente onde os sentimentos são validados e compreendidos.

Valorizar as diferenças individuais, promovendo a aceitação e o respeito à diversidade desde cedo. Construir relações de amizade saudáveis e baseadas na empatia e na cooperação.

Desenvolver habilidades para a resolução pacífica de conflitos, ensinando o diálogo e a negociação como ferramentas para superar desentendimentos.

Assim, transformamos o ambiente escolar em um espaço acolhedor e seguro, onde as crianças aprendem a viver em harmonia, cultivando a paz e o respeito mútuo em cada interação.

### **16.5 Projeto de Transição**

Nosso Projeto de Transição no CEPI Sarah Kubitschek garante que a passagem das crianças para novas turmas ou para o Ensino Fundamental seja suave e segura.

#### **Justificativa**

Essa transição é crucial para o desenvolvimento infantil. Ela reduz a ansiedade do novo e fortalece a autonomia, alinhando-se ao CMDF-EI ao focar na construção da identidade e nas novas relações sociais.

#### **Objetivos**

Minimizar o impacto da mudança. Preparar as crianças para novas experiências. Promover a autonomia. Fortalecer a parceria família-escola. Garantir a continuidade pedagógica.

### **16.6 Projeto Literário: Emoções**

Com início em agosto e culminância em novembro, o projeto "Contos literários vivenciados na emoção da Ed. Infantil e na Ed. Inclusiva" busca explorar o universo das emoções através da literatura. A literatura é uma ferramenta poderosa para a Educação Infantil, pois permite que as crianças entrem em contato com diferentes realidades, personagens e sentimentos. Ao trabalhar com contos que abordam as emoções, o projeto visa auxiliar as crianças a reconhecerem, nomearem e expressarem seus próprios sentimentos e a desenvolverem a empatia, compreendendo as emoções dos outros. A literatura inclusiva garante que todas as crianças, com e sem deficiência, se vejam representadas nas histórias. Este projeto se alinha ao CMDF-EI, especialmente nos Campos de Experiências "O Eu, o Outro e o Nós"

(identidade, emoções, relações), "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação" (linguagem, narrativas) e "Traços, Sons, Cores e Formas" (expressão artística)

## **16.7 Projeto "Todos Juntos: Celebrando a Diversidade" na Creche**

### **Justificativa**

O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21 de setembro) é uma data crucial para reafirmar a importância da inclusão e do respeito à diversidade. Na Educação Infantil, este projeto justifica-se pela necessidade de ir além da conscientização pontual, promovendo, durante todo o ano, uma cultura de valorização das diferenças e de combate a preconceitos. Ao abordar a temática da deficiência de forma lúdica e natural, o projeto visa construir pontes, desenvolver a empatia e garantir que todas as crianças se sintam pertencentes e valorizadas, independentemente de suas características. Alinha-se perfeitamente ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (CMDI-EI), especialmente no Campo de Experiências "O Eu, o Outro e o Nós" (autoidentidade, respeito às diferenças, empatia, valorização de si e do próximo) e "Corpo, Gestos e Movimentos" (exploração das diversas formas de se expressar e interagir).

### **Objetivos**

Promover a valorização da diversidade humana, incluindo as pessoas com deficiência, desde a primeira infância.

Estimular a empatia e o respeito às singularidades de cada indivíduo.

Desenvolver a compreensão de que as diferenças são características que enriquecem as relações e o mundo.

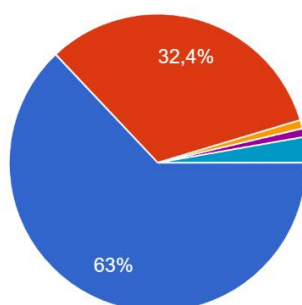
Proporcionar vivências que explorem diferentes formas de se comunicar, brincar e interagir, superando barreiras.

Construir um ambiente escolar mais inclusivo, onde todas as crianças se sintam acolhidas e representadas.

## Gráficos Diagnostico da realidade

Com quem mora o aluno:

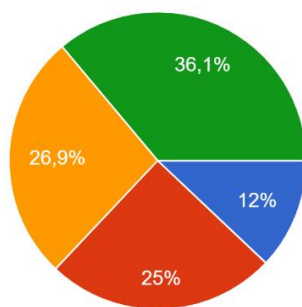
108 respostas



- Com o pai e a mãe
- Só com a mãe
- Só com o pai
- Com o tio ou madrinha
- Com os avós
- Outros. Quem?

Qual o segmento da criança na creche

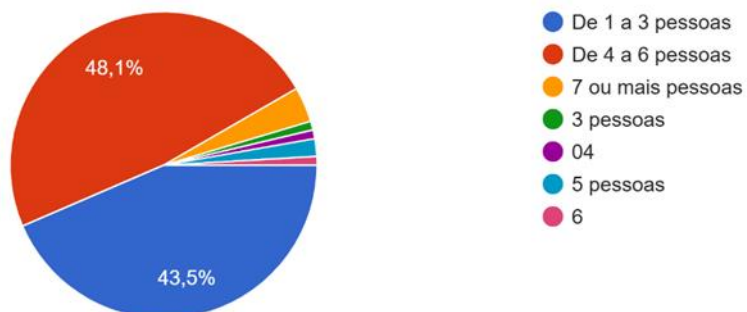
108 respostas



- BERÇARIO 1
- BERÇARIO 2
- MATERNAL 1
- MATERNAL 2

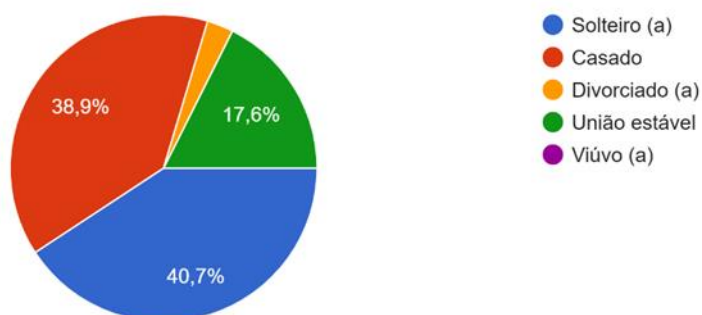
### Quantas pessoas moram na residência?

108 respostas



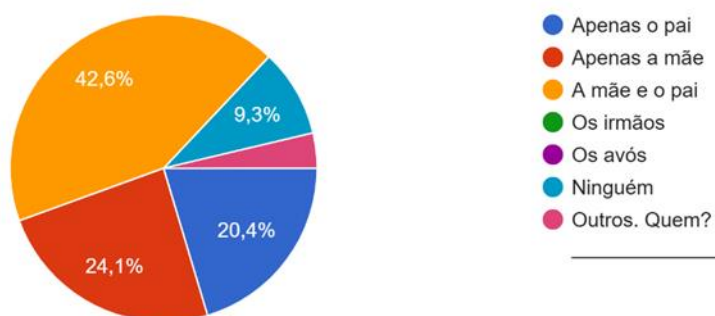
### Estado civil dos pais:

108 respostas



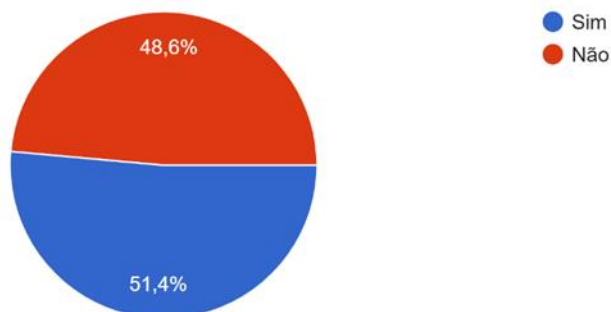
### Quem trabalha fora na sua casa?

108 respostas



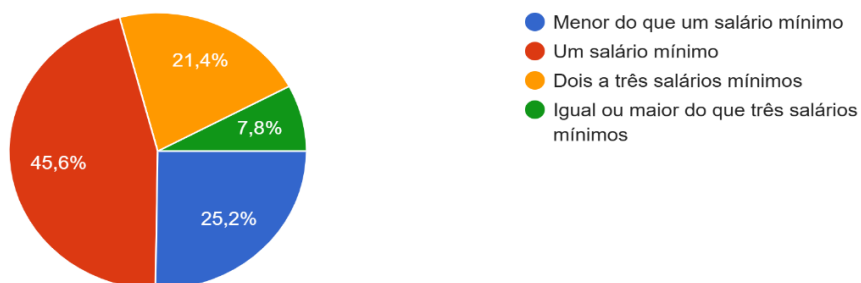
### Você recebe o benefício do Programa Bolsa Família?

105 respostas



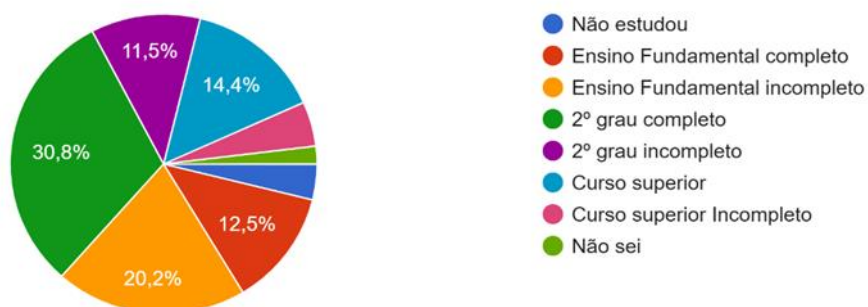
### A renda familiar da sua casa é:

103 respostas



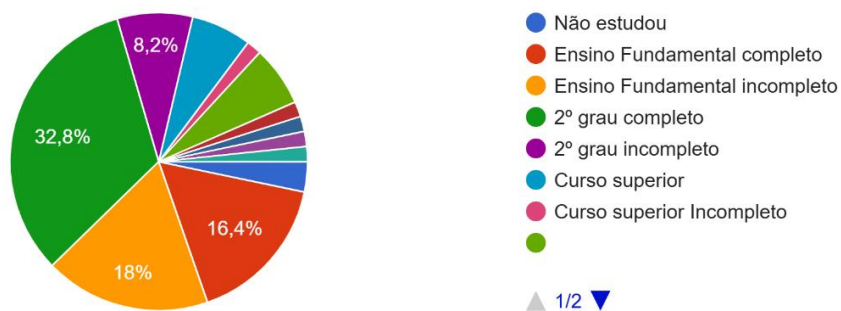
### Qual é o nível de escolaridade do PAI

104 respostas



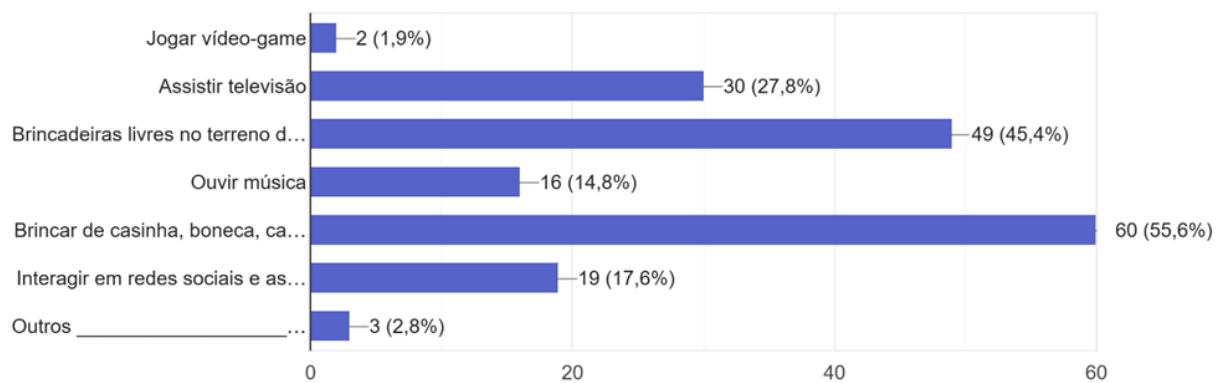
Qual é o nível de escolaridade do parente responsável, caso não seja a mãe ou o pai.

61 respostas



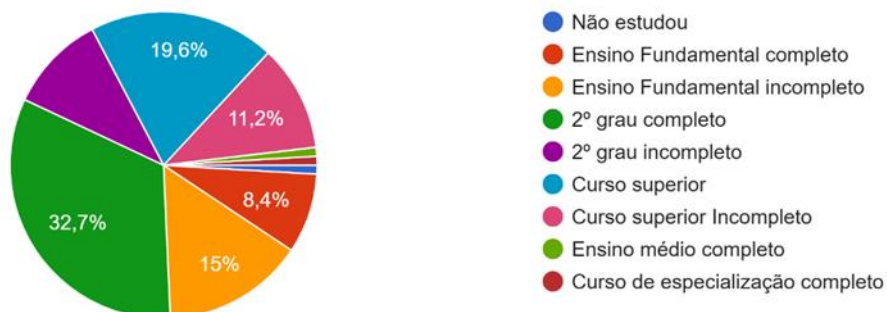
Qual é o principal meio de divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

108 respostas



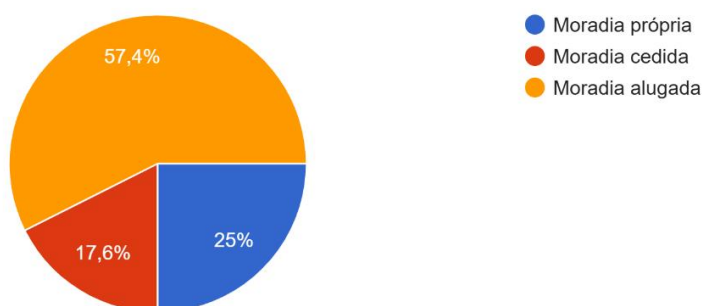
Qual é o nível de escolaridade do MÃE.

107 respostas



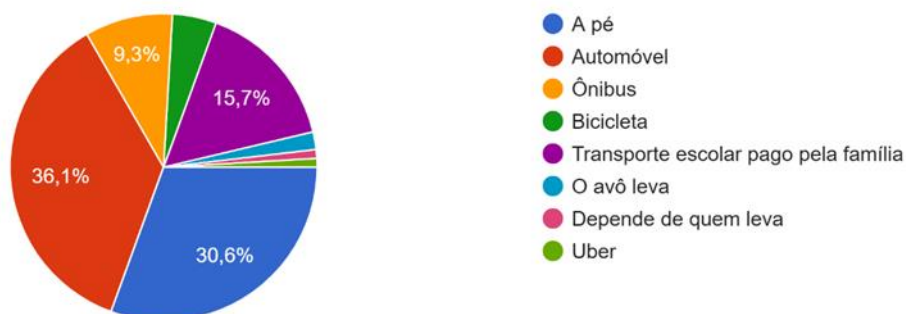
Você mora em:

108 respostas



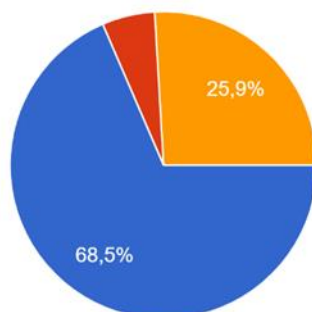
Qual é o meio de transporte utilizado pelo aluno para ir à escola?

108 respostas



Seu filho manifesta interesse em ir para escola?

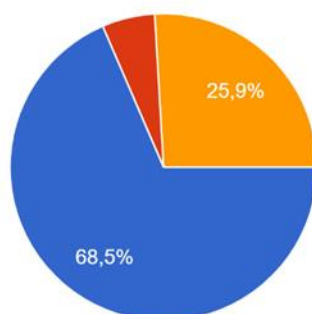
108 respostas



- Sim
- Não:
- As vezes sim/ as vezes não

Seu filho manifesta interesse em ir para escola?

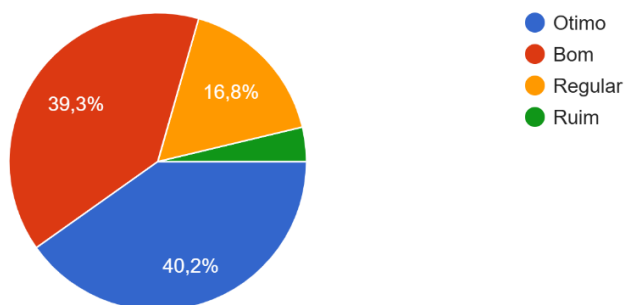
108 respostas



- Sim
- Não:
- As vezes sim/ as vezes não

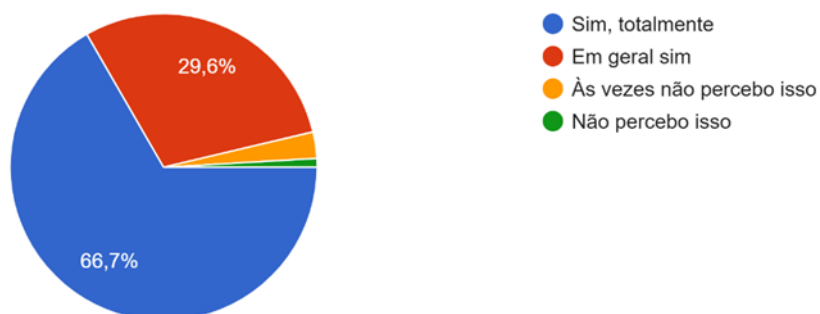
Como foi o período de adaptação do seu filho(a) à escola?

107 respostas



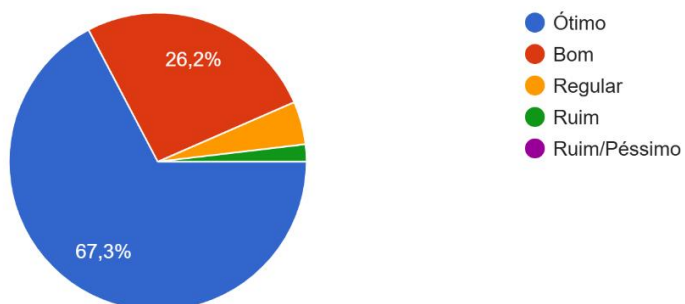
Você acredita que seu filho(a) se sente acolhido(a) pelos professores e outros profissionais da escola?

108 respostas



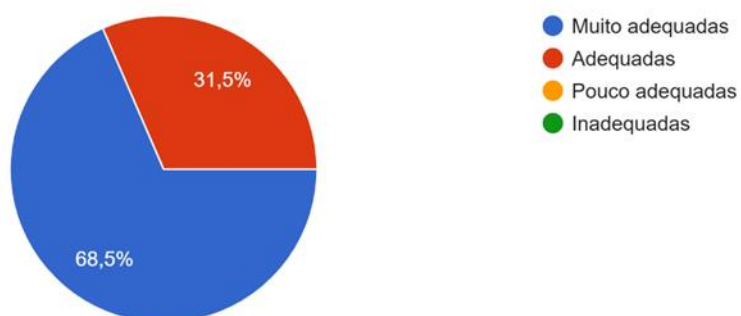
Como você avalia a higiene e os cuidados pessoais oferecidos pela escola?

107 respostas



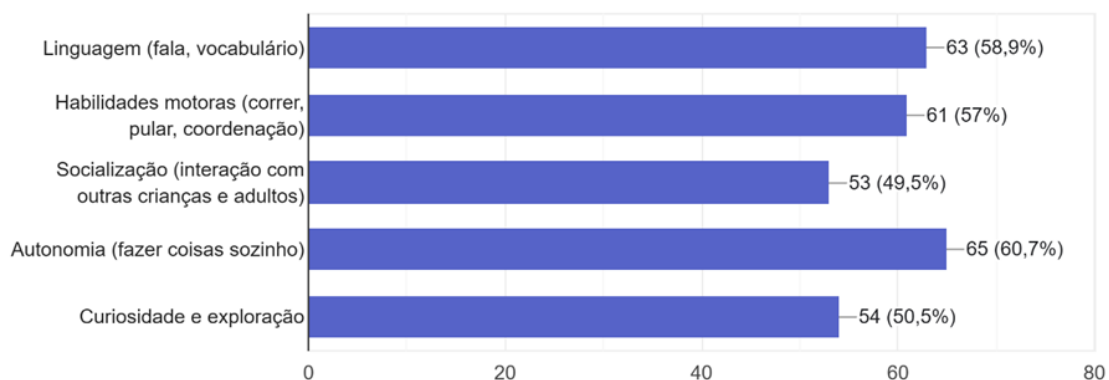
Como você avalia as atividades propostas pela escola para o desenvolvimento das crianças?

108 respostas



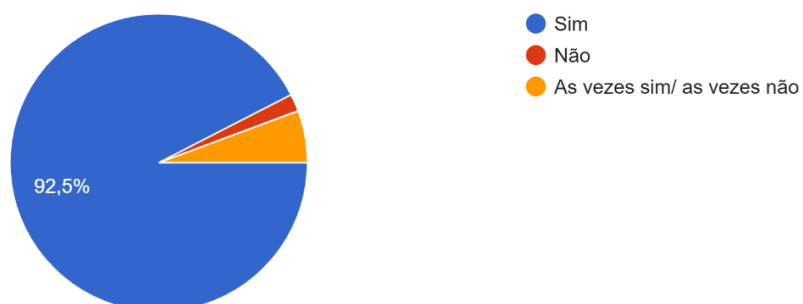
Em quais áreas você percebeu maior desenvolvimento? (Marque todas as que se aplicam)

107 respostas



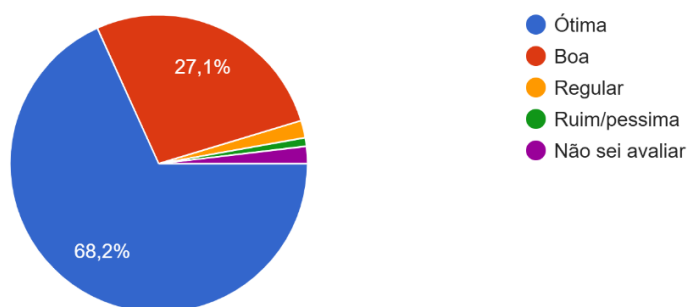
Você recebe informações sobre o cardápio oferecido pela escola?

106 respostas



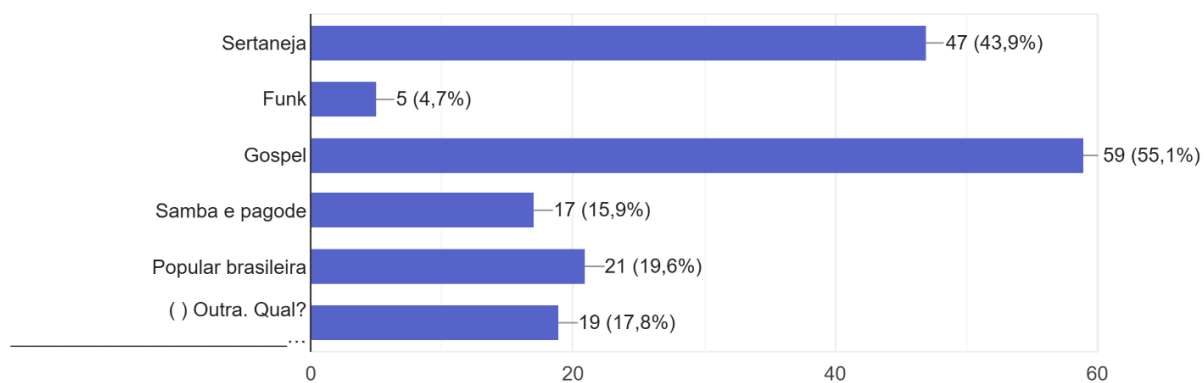
Como você avalia a qualidade e a variedade das refeições oferecidas pela escola?

107 respostas



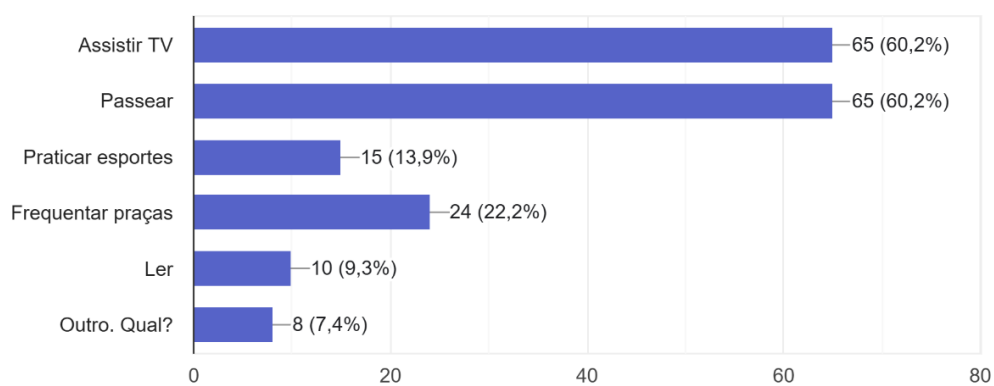
Qual tipo de música é mais ouvida em sua casa?

107 respostas



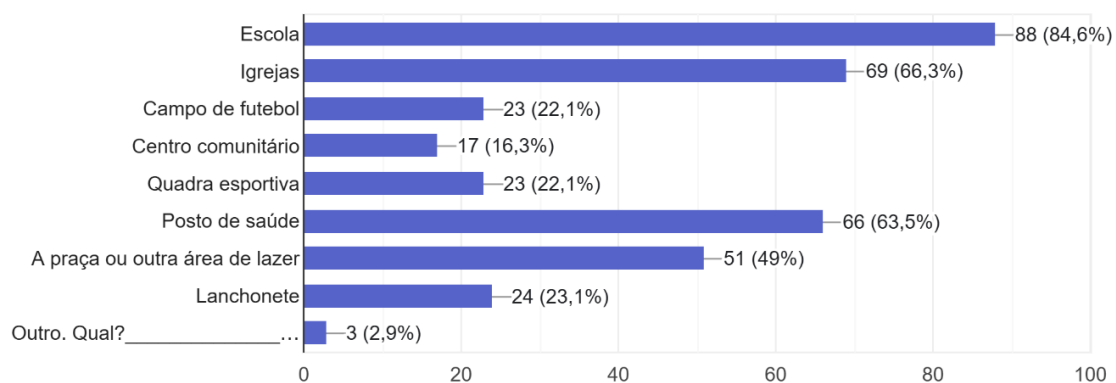
Qual é a principal forma de diversão dos membros de sua família?

108 respostas



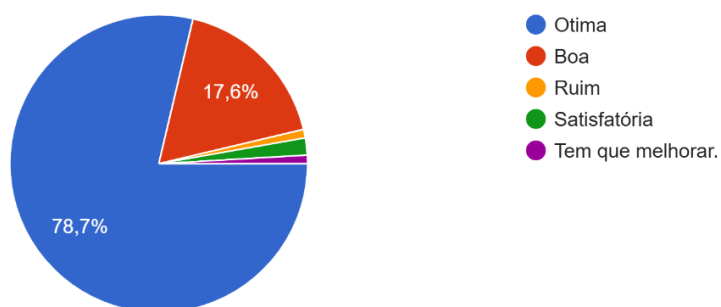
### Em sua opinião quais os espaços mais importantes de sua comunidade?

104 respostas



### Como você avalia o atendimento na creche no todo.

108 respostas



## Gráficos Avaliação Diagnostica

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Identificação da turma:

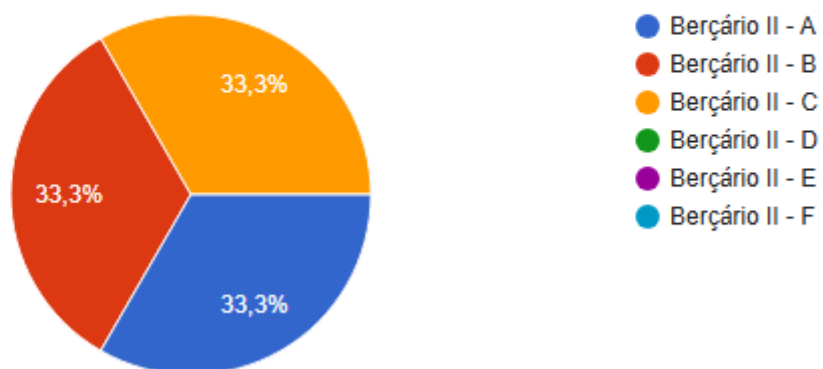
1 resposta



### CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS

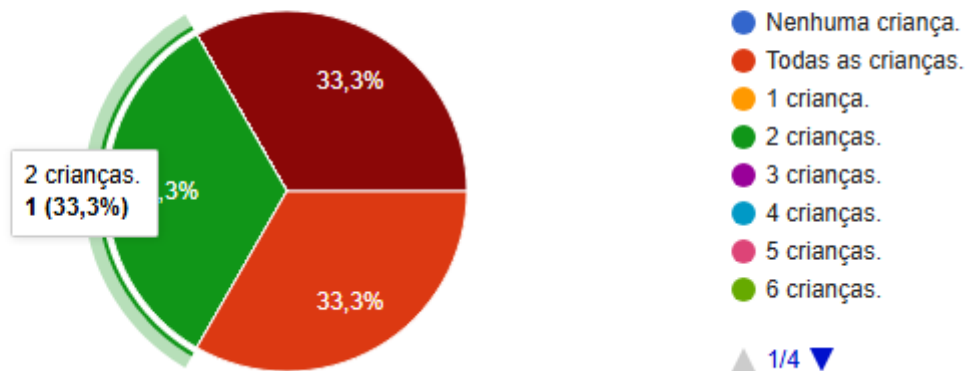
Identificação da turma:

3 respostas



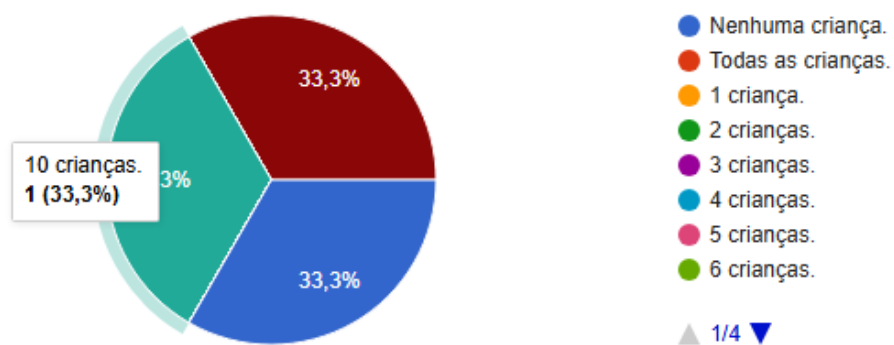
Sobe escadas engatinhando.

3 respostas



Arrasta brinquedos atrás de si enquanto caminha.

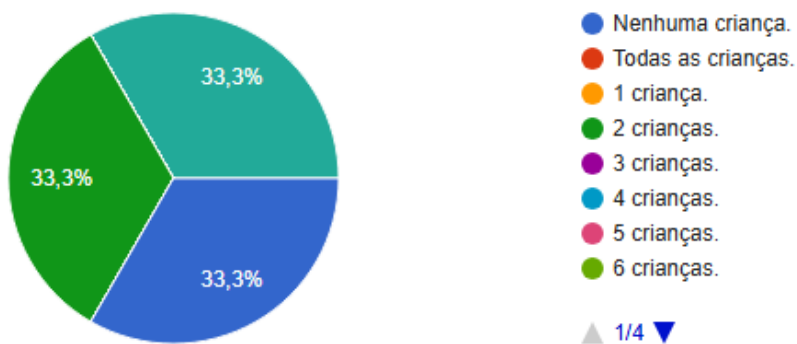
3 respostas



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

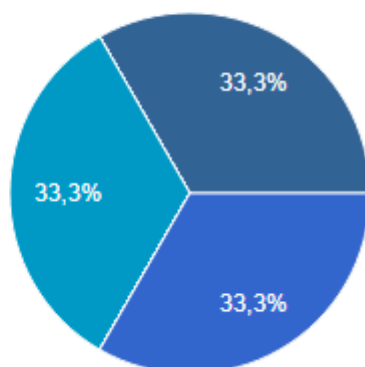
Diz seu próprio nome.

3 respostas



### Faz perguntas com entonação de voz.

3 respostas

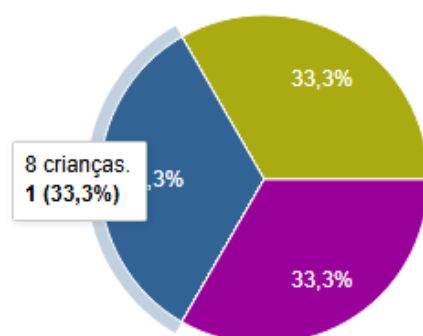


- Nenhuma criança.
- Todas as crianças.
- 1 criança.
- 2 crianças.
- 3 crianças.
- 4 crianças.
- 5 crianças.
- 6 crianças.

▲ 1/4 ▼

### Imita o adulto em tarefas do cotidiano.

3 respostas



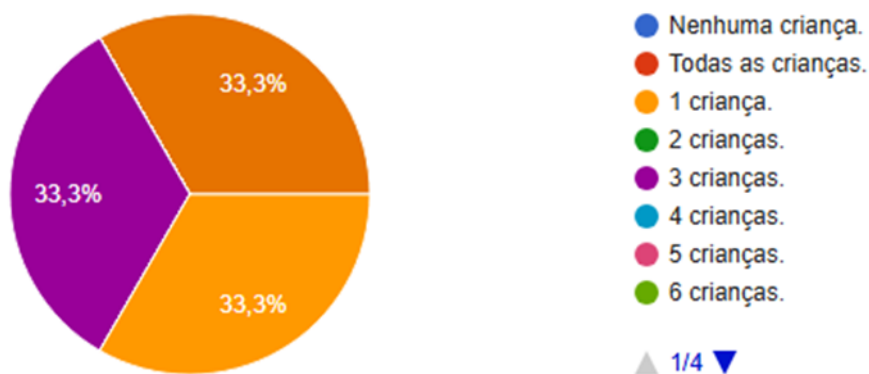
- Nenhuma criança.
- Todas as crianças.
- 1 criança.
- 2 crianças.
- 3 crianças.
- 4 crianças.
- 5 crianças.
- 6 crianças.

▲ 1/4 ▼

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

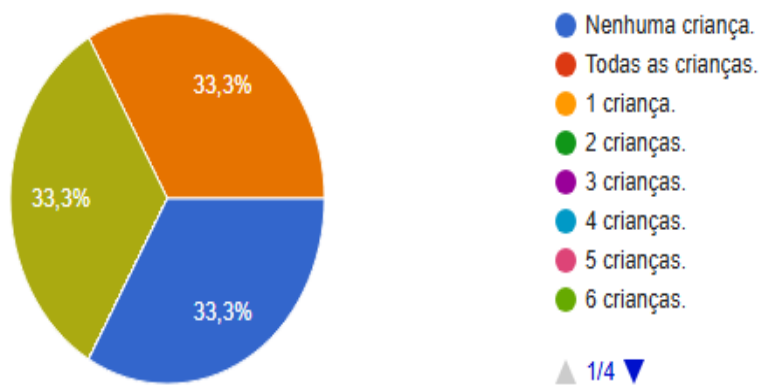
Apresenta acessos de raiva quando contrariado.

3 respostas



Tem medo de pessoas estranhas.

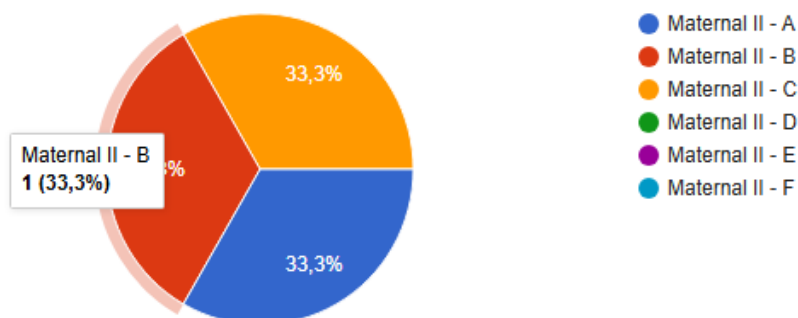
3 respostas



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS

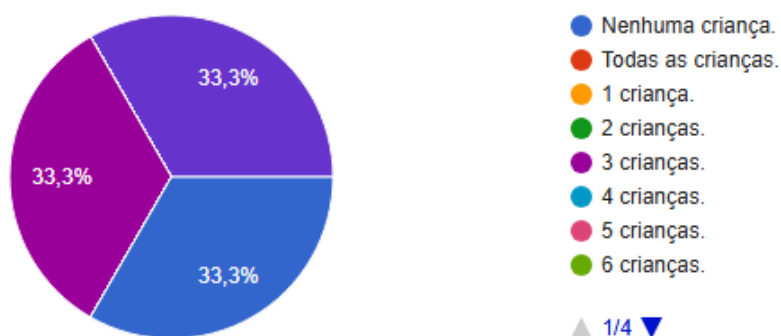
Identificação da turma:

3 respostas



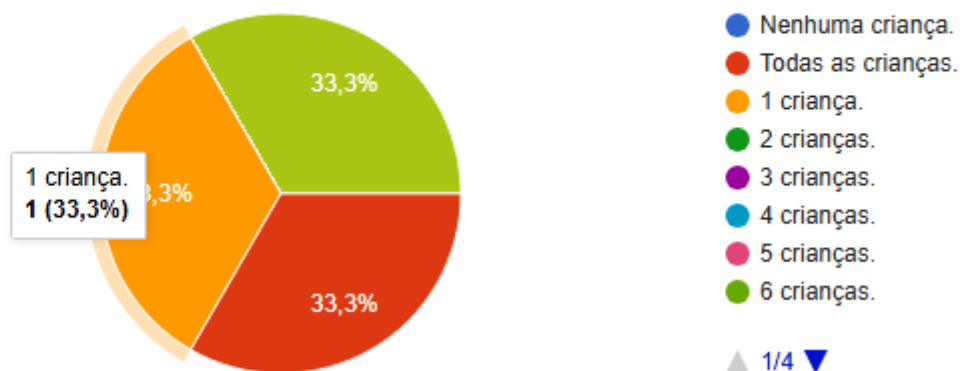
Sente a ausência dos pais.

3 respostas



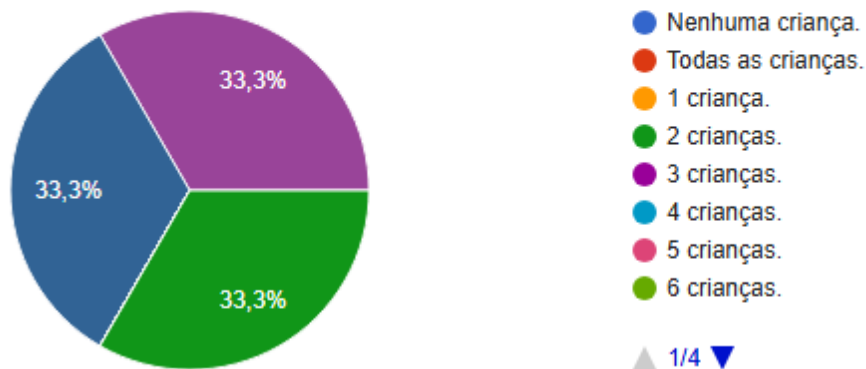
Utiliza uma mão mais do que a outra.

3 respostas



Responde corretamente quando perguntado "o que é isso?".

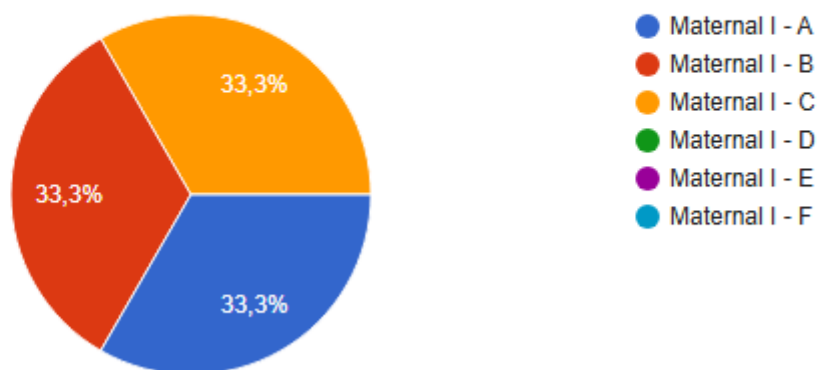
3 respostas



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

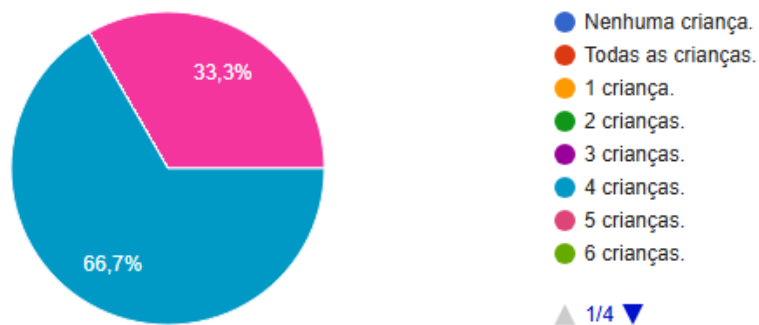
Identificação da turma:

3 respostas



Pode ficar chateado quando há grandes mudanças na rotina.

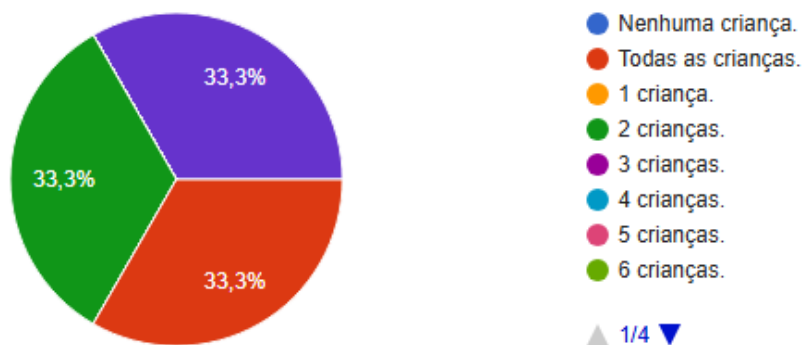
3 respostas



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

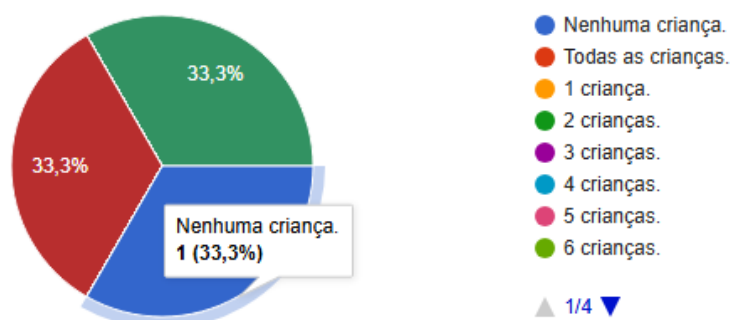
Cria jogos simples com sua imaginação. Ex: pega os animais e imita os sons.

3 respostas



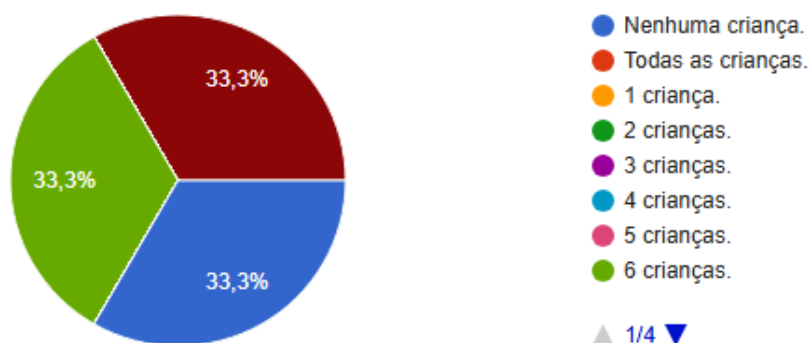
Compartilha um objeto ou alimento com outra criança.

3 respostas



Aponta figuras nomeadas.

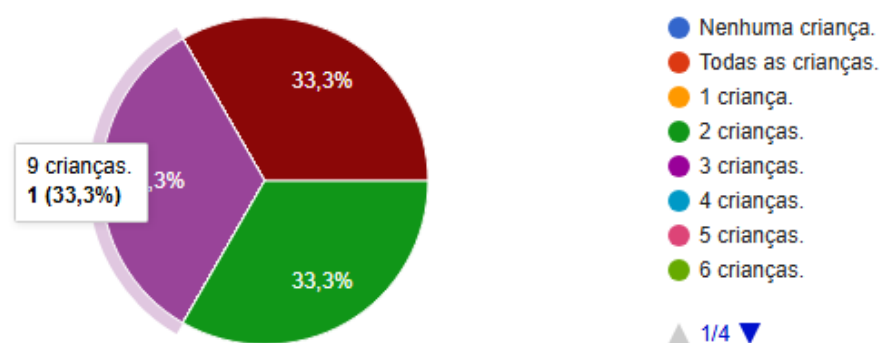
3 respostas



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

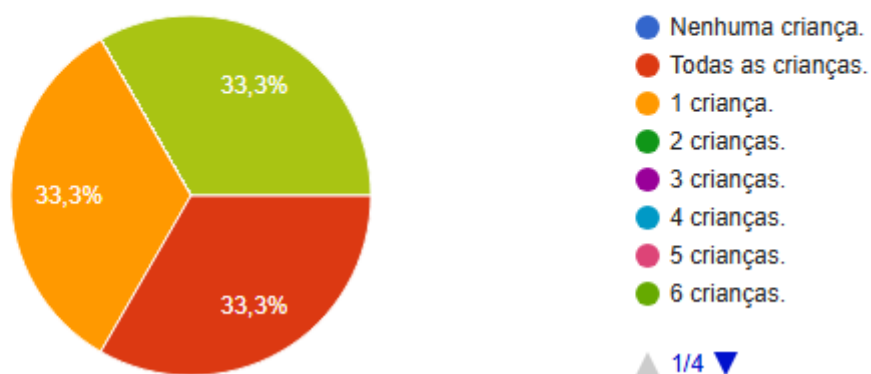
Cumprimenta adultos ou outras crianças quando orientado.

3 respostas



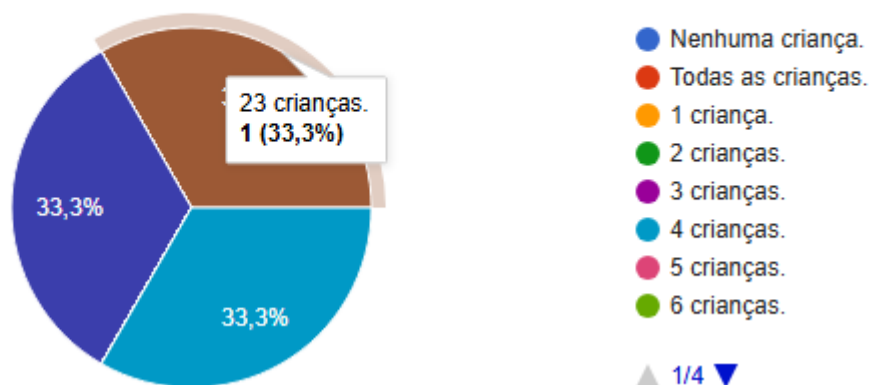
Sobe e desce as escadas segurando em parede ou corrimão.

3 respostas



Emprega os verbos "ir", "ter" e "querer".

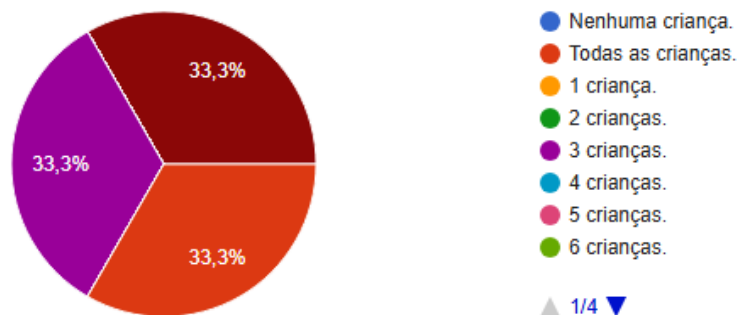
3 respostas



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

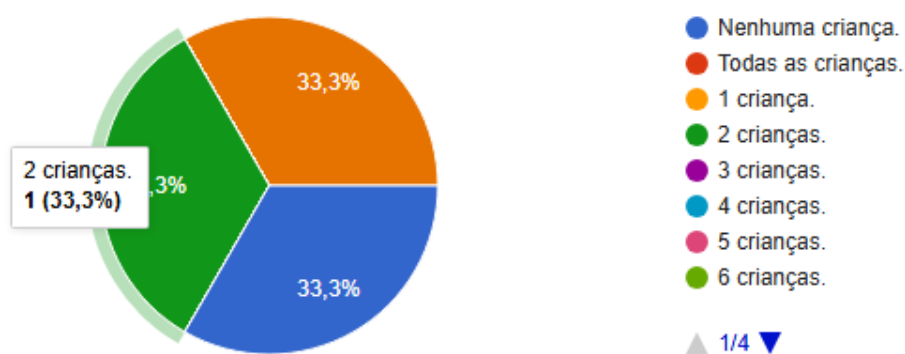
Reage aos sons altos.

3 respostas



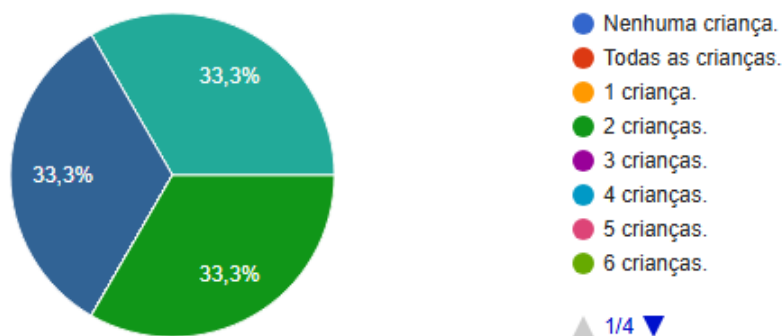
Localiza a fonte sonora somente para o lado associado à habilidade de sustentar e virar a cabeça.

3 respostas



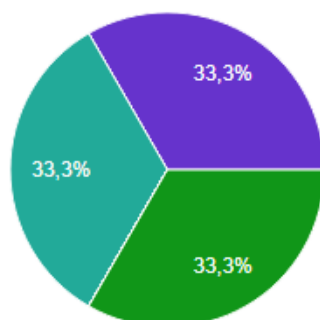
Nomeia até 5 brinquedos mais comuns.

3 respostas



Nomeia pessoas da família e pessoas próximas.

3 respostas

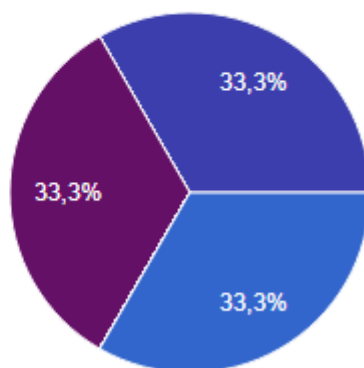


- Nenhuma criança.
- Todas as crianças.
- 1 criança.
- 2 crianças.
- 3 crianças.
- 4 crianças.
- 5 crianças.
- 6 crianças.

▲ 1/4 ▼

Tenta pegar figuras da página de um livro.

3 respostas



- Nenhuma criança.
- Todas as crianças.
- 1 criança.
- 2 crianças.
- 3 crianças.
- 4 crianças.
- 5 crianças.
- 6 crianças.

▲ 1/4 ▼